



Unidade do Ensino Superior de Graduação

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos Faculdade de Tecnologia de São Carlos 2018

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES						
Para	Para Tipo Discriminação					
2018-1	Implantação					

(Curso também oferecido na Fatec Ipiranga e Fatec Mogi das Cruzes)





Unidade do Ensino Superior de Graduação

Curso catalogado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Apresentação do Centro Paula Souza e da Instituição de Ensino Superior

A história do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza começa no final da década de 1960. Naquele período, mais precisamente no dia 15 de janeiro de 1968, o Governo do Estado de São Paulo instituiu, pela Resolução nº. 2.001, um Grupo de Trabalho ¹ para avaliar a viabilidade de implantação gradativa de uma rede de cursos superiores de tecnologia com duração de dois e três anos. Em 09 de abril de 1969, pela Resolução nº 2.227, foi constituída uma Comissão Especial, subordinada ao governador do Estado, com o objetivo de elaborar projeto de criação e plano de instalação e funcionamento de um Instituto Tecnológico Educacional do Estado, que proporcionasse habilitações em campos prioritários da Tecnologia e formasse docentes para o ensino técnico². Como resultado das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho e pela Comissão Especial, criou-se, pelo Decreto-Lei Estadual, de 06 de outubro de 1969, o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, como entidade autárquica, com sede e foro na cidade de São Paulo.

Em 1970, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza começa a operar efetivamente, ainda com o nome Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, autorizado por Decreto Federal de 03 de julho de 1970. No mesmo ano, por meio do parecer CEE/SP nº. 50, o Conselho Estadual de Educação de São Paulo autorizou a instalação e o funcionamento dos seus primeiros cursos, sendo três na área de Construção Civil (Movimento de Terra e Pavimentação, Construção de Obras Hidráulicas e Construção de Edifícios) e dois na área de Mecânica (Desenhista Projetista e Oficinas); os três primeiros instalados no Município de São Paulo e os demais no Município de Sorocaba. Em 1973, pelo Decreto Estadual nº 1.418, de 10 de abril, esses cursos foram agrupados e passaram a ter a denominação de Faculdade de Tecnologia de São

_

¹Participaram desse grupo, professores ligados ao Conselho Estadual de Educação e a outras instituições ligadas ao ensino profissional, inclusive da Escola Politécnica da USP e outras Faculdades de Engenharia.

²Com sessenta dias de prazo para operar, a Comissão foi constituída pelos professores Dr. Oswaldo Fontes Fadigas Torres, da Escola Politécnica da USP; Dr. Vicente Chiaverini, do Conselho Estadual de Tecnologia; e Dr. Octávio Gaspar de Souza Ricardo, do Conselho Estadual de Educação.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

Paulo e Faculdade de Tecnologia de Sorocaba e a instituição passou a denominar-se Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza³.

Em 1976, o Governo do Estado de São Paulo, pela Lei nº 952, de 30 de janeiro, criou a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" — UNESP. Por força da mesma Lei e em cumprimento ao disposto no Decreto-Lei Complementar nº 7, de 6 de novembro de 1969, no sentido de que as entidades descentralizadas do Estado vincular-se-iam diretamente, ou por intermédio de outra entidade também descentralizada, à Secretaria de Estado cujas atribuições se relacionassem com a atividade principal que lhes cumpriria exercer, o Centro Estadual de Educação Paula Souza foi transformado em Autarquia de Regime Especial, associada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", regendo-se pelas normas do regimento próprio e pelas que couberem do Estatuto e do Regimento Geral da UNESP.

Nascido com essa missão de organizar os primeiros cursos superiores de tecnologia no Estado de São Paulo, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza acabou englobando também educação básica e educação profissional técnica em nível médio, absorvendo unidades já existentes e construindo novas para expandir o ensino profissional a todas as regiões do Estado.

A primeira fase de expansão ocorreu ao longo da década de 1980. Inicialmente, com a incorporação de seis Escolas Industriais em 1981 e de outras oito ao longo da década. Além dessas incorporações, em 1986 foram também criadas duas novas Fatecs: A Faculdade de Tecnologia de Americana e a Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista.

A segunda fase de expansão se deu durante a década de 1990. Além da implantação de sete Fatecs, esse período foi importante para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza devido à incorporação, em 1993, de 35

_

³ O Professor Antonio Francisco de Paula Souza foi o fundador da escola Politécnica de São Paulo – POLI, hoje integrada à Universidade de São Paulo. Engenheiro, político e professor, Paula Souza nasceu em Itu, em 1843. De uma família de estadistas, foi um liberal, tendo lutado pela República e Abolição da Escravatura. Em 1892, elegeu-se deputado estadual, ficando poucos meses no cargo, pois o Marechal Floriano Peixoto convocou-o ao Ministério do Exterior. Formado em Engenharia em Carlruhe, na Alemanha, e em Zurique, na Suíça, foi em toda a sua vida pública um empreendedor e forte oposicionista da centralização do poder político-administrativo da Monarquia. Seu desejo era introduzir no Brasil um ensino técnico voltado para a formação de profissionais preocupados com o trabalho e não apenas com discussões acadêmicas. Seu dinamismo em criar obras é um exemplo dessa preocupação. Criou um conceito novo de ensino, convidou especialistas europeus e americanos para lecionar na Poli, à frente da qual esteve como fundador e diretor ao longo de 25 anos, de 24 de novembro de 1894 a abril de 1917, quando faleceu em São Paulo.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

escolas estaduais agrícolas e 49 escolas técnicas. Com a entrada de outra escola técnica em 1994, o Centro terminou o século com 11 Fatecs e 99 Etecs.

No período 2000 – 2009, o Centro Estadual de Educação Paula Souza implantou 74 novas Etecs e 39 Fatecs. Somando-se àquelas implantadas no período 2010 – 2014, o Centro passou a contar com 280 unidades de ensino, sendo 218 Etecs e 63 Fatecs.

Essa abrangência se deu também na oferta de cursos. Além da formação básica, nas Etecs são oferecidos 137 cursos técnicos para os setores industrial, agropecuário е de servicos. incluindo habilitações na modalidade semipresencial, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e especialização técnica. Nas Fatecs, por sua vez, são oferecidos 72 cursos superiores, distribuídos em 10 eixos tecnológicos. Em consonância com o seu tempo, ministra cursos a distância de nível técnico desde 2007 e de graduação desde 2014, aumentando ainda mais o seu potencial para a formação acadêmica de qualidade aos jovens do Estado de São Paulo e do país. Em 2002, foi criado o Programa de Pós-Graduação, que hoje oferece dois Cursos de MBA (lato sensu) e dois Cursos de Mestrado Profissional (stricto sensu).

Nessa trajetória de mais de 45 anos, portanto, o Centro Estadual de Educação Paula Souza se tornou a maior instituição estadual pública do país dedicada à educação profissional técnica e tecnológica, reunindo cerca de 3500 mil profissionais da educação, 281 mil alunos em cursos básicos, técnicos de nível médio e em cursos superiores tecnológicos e de pós-graduação. Nos Ensinos Técnico, Médio e Técnico Integrado ao Médio, atende cerca de 208 mil estudantes. Mais 73 mil são atendidos no Ensino Superior Tecnológico, na modalidade presencial, e outros 988 na modalidade a distância. Com a expansão, novas regiões e novos Arranjos Produtivos Locais foram atendidos, cuja capilaridade possibilitou a consecução dos objetivos estratégicos da Instituição, no sentido de contribuir para o crescimento regional sustentável, promover alternativas de trabalho, produção e serviços, estimular a criação e a aplicação de tecnologias sociais para a solução de problemas locais, melhorar o perfil do trabalhador formado em seus cursos e promover a tolerância, a inclusão e a cultura da paz.

Como não poderia ser diferente, esse processo de expansão traz novos desafios para a Instituição. As demandas de infraestrutura, corpo docente e técnico – administrativo necessários para alicerçar esse crescimento exigem investimentos de grande envergadura, assim como os esforços demandados pelas políticas de permanência e atendimento aos discentes.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

1.2 Missão

Promover a educação profissional pública de excelência, visando a formação do cidadão ético e responsável, capaz de atuar na construção de conhecimento e estratégias sustentáveis de inovação, com vistas ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.

1.3 Visão de futuro

Consolidar-se como centro de excelência em educação tecnológica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento humano, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

1.4 Valores

Em todas as suas dimensões, o Centro de Educação Estadual Tecnológica Paula Souza orienta-se por valores éticos, considerando o respeito e a tolerância, educando para a colaboração, para o diálogo e para a cidadania; para a valorização e compartilhamento do conhecimento, da ciência e da tecnologia, vinculando-os à construção de alternativas democráticas e emancipadoras, que assegurem a sustentabilidade, o bem-estar social e a cultura de paz.

2. Justificativa do Curso

A Fatec São Carlos está localizada no centro geográfico de Estado de São Paulo distante cerca de 230 km da capital. Com população por volta de 220 mil habitantes, é conhecida pela concentração de empresas de alta tecnologia, estudantes universitários e pela geração de conhecimento das universidades da cidade, UFSCar e USP.

Destaca-se que foi sancionado a lei 12.504 (11/10/11) concedendo à cidade de São Carlos o título de Capital Nacional da Tecnologia. Em consequência deste título observa-se a concentração de doutores (PhD) é maior que a média nacional, enquanto no Brasil existe um doutor para cada 5.423 habitantes, em São Carlos são 1 doutor para cada 135 habitantes, ou seja, 40 vezes a média nacional. Além disso, enquanto no Brasil a média de patentes registradas é de 3 por 100 mil habitantes, em São Carlos essa média é de 15. (G1, 2012).

A quantidade de investimentos em desenvolvimento tecnológico e inovação também é grande. A cidade é a terceira na quantidade de projetos PIPE da FAPESP, atrás apenas de São Paulo e Campinas e a primeira em quantidade





Unidade do Ensino Superior de Graduação

de PIPE por habitante. Um levantamento feito pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação apontou a cidade de São Carlos (SP) como o terceiro município do interior do Brasil que mais inova. Somente no ano de 2014 foram registradas 42 patentes.

Existe cerca de 250 empresas de alta tecnologia, a maioria criada por acadêmicos e ex-alunos das universidades instaladas em São Carlos, em áreas como nanotecnologia, robótica, tecnologia da informação, biotecnologia, entre outras. A cidade tem dois parques tecnológicos, o Parque Tecnológico de São Carlos (ParqTec) e o Parque Ecotecnológico Dahma (Ecotec). Além desses, São Carlos também tem uma incubadora de empresas, o CEDIN, além de um ambiente para empresas de alta tecnologia já maduras, o Science Park.

Desta forma o curso de Gestão Empresarial implantado na Fatec São Carlos veio suprir uma representativa lacuna na área de Gestão. A cidade conhecida como capital da Tecnologia, que comporta duas grandes Universidades, duas unidades de pesquisas da Embrapa, não possui cursos nesta área. Observando que os Cursos Superiores Tecnológicos na área de Gestão, passam a ser uma importante engrenagem que permite a movimentação de todo o circuito ciência tecnologia e inovação.

Assim, o curso de Gestão de Recursos Humanos apresenta potencial a ser instalado nesta unidade. Ao ofertar o curso de Gestão de Recursos Humanos na área de gestão, a Fatec São Carlos contribuirá com o município e região na formação da mão de obra especializada em gestão e tecnologia e inovação, elementos fundamentais para a implantação dos APL(s) em nossa cidade já que, um dos principais obstáculos para a formação destes na cidade, está na diversificação de segmentos das empresas que aqui atuam, pois cada uma têm característica produtiva específica, o que impede o ajuntamento de empresas com o mesmo segmento produtivo.

Nossos alunos terão formação diferenciada para o mercado, gestão, desenvolvimento e captação de recursos humanos, qualidades fundamentais buscadas pelas empresas neste tipo de projeto produtivo.

Observa-se outro fator que fundamenta esta demanda é a procura por empresas/empresários e a comunidade para saber quando ocorrerá a abertura





Unidade do Ensino Superior de Graduação

de novos cursos com formação na área de Gestão, onde ainda nota-se uma demanda reprimida a ser explorada/atendida.

A população de São Carlos está estimada em 243.765 habitantes em 2017, na qual a população de 18 a 24 anos com pelo menos Ensino Médio completo (2010) é de 67,63%.

A Região Administrativa de São Carlos, que é formada por 26 municípios, compreende uma população de 952 mil habitantes e conta com aproximadamente 40 mil alunos no ensino superior, dos quais 52% estão matriculados no setor privado e 48% no público. A região registrou um crescimento no número de ingressantes em cursos presenciais de nível superior. Em 2010 havia um total de 12.200 estudantes matriculados nessa modalidade de ensino superior, contra 11.704 alunos em 2009. Já o número de concluintes foi de 6.325 em 2010, contra 6.364 em 2009.

A região de São Carlos conta com 15 IES privadas e 7 públicas. Esse número representa um crescimento de 57% no total de IES na região desde 2000.

O número de matrículas nos cursos presenciais das IES da região de São Carlos cresceu 2,9% em 2010. Foram 39.705 matrículas (20.553 no setor privado e 19.152 no público), enquanto que, no ano anterior, havia 38.572 alunos matriculados (21.480 na rede privada e 17.092 na pública).

A taxa de retenção nos dez cursos com maior número de concluintes das IES privadas da Região de São Carlos, levando em conta a carga horária e o tempo de integralização de cada um deles, mostrou-se mais elevada nos cursos de Gestão de RH (71,3%), Farmácia (63,9%) e Pedagogia (58,3%).

Entre a População Economicamente Ativa, o número de trabalhadores com nível superior completo é de 31.329, ou 11,7% do total. O maior contingente de trabalhadores da região de São Carlos é formado por pessoas com ensino médio completo: 98.814, ou 36,9% do total. ⁴

-

⁴ Fonte: Sindata / Semesp Base: Censo INEP





Unidade do Ensino Superior de Graduação

A cidade possui grandes campos voltados à educação presencial, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), instituto Federal de São Paulo (IFSP) e a FATEC, além de uma instituição de ensino superior particular, o Centro Universitário Central Paulista (UNICEP). Essa intensa a atividade universitária no município, torna a cidade referência no segmento.

Desta forma, o Gestão de Recursos Humanos, estará suprindo uma necessidade do município e da região, apresentando um potencial de significativa demanda e diferenciando-se dos demais cursos ofertados nas grandes instituições presentes no município e, economizando um grande valor do dinheiro público, por não construir laboratórios semelhantes, já existentes nas instituições supracitadas.

3. Objetivo do Curso

Formar profissionais com competências técnicas e humanas para atuação no planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação, bem como promover a constante atualização e investigação tecnológica, visando o aperfeiçoamento humano para os diversos setores das organizações públicas ou privadas.

4. Perfil Profissional do Egresso

O tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos planeja e gerencia sistemas de gestão de pessoas, tais como recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, rotinas de pessoal e benefícios. Desenvolve planos de carreira. Promove o desenvolvimento do comportamento individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacionais (cultura, estrutura e tecnologias). Planeja programas de qualidade de vida no trabalho. Especifica e gerencia sistemas de avaliação de desempenho dos colaboradores da organização. Avalia a necessidade de contratação de novos colaboradores. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Os profissionais atuam empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Empresas em geral (indústria,





Unidade do Ensino Superior de Graduação

comércio e serviços). Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

De acordo com a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações há diversas ocupações para esta formação:

- Analista de Recursos Humanos
- Supervisor de Recursos Humanos
- Gerente de Recursos Humanos e de Relações de Trabalho
- Gerente de Departamento Pessoal
- Diretor de Recursos Humanos e de Relações de Trabalho

5. Dados Gerais do Curso

2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400			
horas+240 horas de Estágio Curricular +			
160 horas de Trabalho de Graduação.			
50 minutos			
Semestral			
Fatec São Carlos: noturno 40 vagas por			
semestre.			
Fatec São Carlos: noturno das 19h às			
22h40 de segunda a sexta-feira e AAP's			
em pré-aulas.			
Mínimo de 06 semestres			
Máximo de 10 semestres			
Conjunto de disciplinas.			
Classificação em Processo Seletivo -			
Vestibular. É realizado em uma única			
fase, com provas das disciplinas do			
núcleo comum do ensino médio ou			
equivalente, em forma de testes objetivos			
e redação.			





Unidade do Ensino Superior de Graduação

5.9 Normas Legais

A Composição Curricular do Curso, acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e propõe uma carga horária total de 1600 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de estágio supervisionado e 160 horas de Trabalho de graduação, perfazendo um total de 2800.horas, contemplando assim o disposto na legislação.

- 6. Organização Curricular
- 6.1 Matriz Curricular





Unidade do Ensino Superior de Graduação

Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos

Fatec São Carlos (versão 2018) 1º Semestre 2º Semestre 3º Semestre 4º Semestre 5° Semestre 6° Semestre Planejamento Captação e Seleção Comportamento Gestão das Rotinas Gestão das Rotinas Remuneração Estratégico em Organizacional (4) Estratégica (4) de Talentos (4) de Pessoal I (4) de Pessoal II (4) Recursos Humanos (4) Captação e Projetos de Projetos de Gestão do Clima Gestão de Carreira Sestão das Relaçõe cursos Humanos Recursos Humanos Organizacional (2) (2) Talentos AAP (2) 1(2) 11(2) Gestão de Pessoas Projetos de Projetos de Organizacional AAP Sestão de Conflitos (2 . Recursos Humanos . Recursos Humanos na Administração nterpessoais AAP (2 Pública (2) IAAP (2) II AAP (2) Administração Pública Gestão de Pessoas Saúde e Segurança Administração Geral egislação Trabalhista Educação (2) e Previdenciária (4) (4) Corporativa (4) Ocupacional (4) Estatística(4) Fundamentos da Educação Corporativa AAP (2) Saúde e Segurança Ocupacional AAP (2) Qualidade de Vida Economia (2) Matemática no Trabalho (2) Elementar (4) Métodos para Gestão de Benefícios Produção do Libras (2) Conhecimento (2) Gestão do Sestão Financeira (4) Conhecimento (4) Empreendedorismo Endomarketing (2) Aplicada a Gestão Comunicação de Pessoas I(2) Empresarial (4) Gestão do Empreendedorismo Gestão por Conhecimento AAF AAP (2) Competências (2) _eitura e Produção de AAP (2) Gestao por Informática Textos (4) Ética e Respons. Espanhol I (2) Espanhol II (2) Aplicada a Gestão Social Empresarial Competências AAP de Pessoas II (2) (2) Inglês I (2) Inglês II (2) Inglês III (2) Inglês IV (2) Inglês V (2) Inglês VI (2) Aulas Aulas: Aulas: Aulas: Semanais 24 Semanais 24 Semanais 24 Semanais 24 Semanais 24 Semanais 24 Semestrais 480 Semestrais 480 Semestrais 480 Semestrais 480 Semestrais 480 Semestrais 480 Estágio curricular: 240 horas a partir do 3o semestre Trabalho de Graduação: 160 horas DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO Disciplinas Profissionais % Disciplinas Básicas Aula % Aula Administração 80 2,8 400 14,2 Matemática e Estatístic 160 1120 40 de Pessoal Projetos em Recursos 5,7 160 160 5,7 Humanos Gestão e Economia municação em Língua rangeira - Espanhol Transversais 200 9,2 40 1,4 Libras TOTAL 720 25 TOTAL 2160

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

2.880 AULAS --> 2.400 horas (atende CNCST, conforme del. 86 do CEE-SP e diretrizes internas do CPS) + (240 horas de Estágio Curricular + 160 horas do Trabalho de Graduação) = 2.800 horas.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

6.2 Mapeamento do itinerário formativo: relação de Competências e Habilidades por Componentes Curriculares

nabilidades por Componentes Curriculares					
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	COMPONENTES CURRICULARES			
Planejar e gerenciar	Formalizar processo de contratação	Administração Geral			
rotinas de pessoal	de empregados	Comportamento Organizacional			
Executar administração	Processar folha de pagamento	Gestão de Rotinas de Pessoal I e II			
de pessoal	Apurar valores relativos a encargos	Legislação Trabalhista e			
	e impostos	Previdenciária			
	Coordenar programação de férias	Gestão de Pessoas na Administração			
	dos empregados	Pública			
	Processar desligamentos de	Informática Aplicada à Gestão de			
	empregados	Pessoas			
	Acompanhar a homologação da	Empreendedorismo			
	rescisão contratual				
	Manter documentos pertinentes aos				
	empregados ativos e inativos				
	Administrar contratos de mão-de-				
	obra terceirizada				
Planejar e gerenciar	Planejar quadro de pessoal	Administração Geral			
cargos e salários	Elaborar descrição de cargos	Estatística			
Administrar plano de	Pesquisar remuneração	Fundamentos de Economia			
cargos e salários	Analisar estatísticas de informações	Gestão Financeira			
	salariais	Remuneração Estratégica			
	Propor políticas de cargos e	Gestão de Carreira			
	remunerações	Empreendedorismo			
	Efetuar manutenção de tabelas				
	salariais				
	Administrar política salarial da				
	empresa				
	Desenvolver modelos de				
	remuneração fixa e variável				
	Elaborar proposta de planos de				
	carreiras e de sucessão				
		<u>l</u>			





	Subsidiar negociações trabalhistas	
	Aplicar procedimentos para	
	cumprimento dos acordos e	
	convenções coletivos	
	Analisar custos de pessoal da	
	empresa	
Planejar e gerenciar	Elaborar orçamento destinado ao	Gestão Financeira
treinamento e	desenvolvimento e treinamento	Fundamentos da Economia
desenvolvimento de	Diagnosticar necessidades de	Educação Corporativa
pessoal	treinamento e desenvolvimento	Gestão do Conhecimento
Promover ações de	Elaborar programas de	Auditoria e Qualidade em Gestão de
treinamento e	desenvolvimento	Pessoas
desenvolvimento de	Pesquisar custos envolvidos nos	
pessoal	programas de treinamento e	
	desenvolvimento	
	Contratar profissionais externos e	
	instituições	
	Preparar multiplicadores para	
	treinamento	
	Elaborar materiais e programas	
	didáticos para os programas de	
	treinamento e desenvolvimento	
	Acompanhar ou ministrar cursos de	
	treinamento	
	Realizar avaliação de reação dos	
	treinandos	
	Avaliar o resultado do programa de	
	treinamento desenvolvido	
	Administrar programa de bolsas de	
	estudo	
	Elaborar plano de desenvolvimento	
	para ´trainees´ e estagiários	





	Administrar recursos destinados ao	
	treinamento e desenvolvimento	
	Participar no desenvolvimento dos	
	programas de gestão de qualidade	
	Promover a integração de novos	
	funcionários na empresa	
Planejar e gerenciar	Analisar descrição do cargo a ser	Comportamento Organizacional
recrutamento e seleção	preenchido	Captação e Seleção de Talentos
Efetuar processo de	Definir perfil do cargo	Gestão por Competências
recrutamento e de seleção	Definir estratégias e fontes de	
	recrutamento interno e externo	
	Divulgar processo de recrutamento	
	interno e externo	
	Analisar currículos	
	Conduzir entrevista de triagem	
	Definir instrumentos de seleção	
	Aplicar instrumentos de seleção	
	Analisar resultados do processo	
	seletivo	
	Realizar entrevistas com candidatos	
	Avaliar perfil dos candidatos	
	Emitir parecer técnico do processo	
	seletivo	
	Encaminhar candidato para	
	entrevista com a área requisitante	
	Redigir roteiro de entrevista de	
	desligamento de funcionários	
	Realizar entrevista de desligamento	
Planejar e gerenciar plano	Desenvolver programas de	Gestão de Benefícios
de benefícios	assistência e qualidade de vida aos	Saúde e Segurança Ocupacional
	empregados	Gestão de Conflitos
	Mediar conflitos interpessoais no	Gestão das Relações Interpessoais
	ambiente de trabalho	
		<u> </u>





	Promover reintegração e adaptação	
	do empregado	
	Apoiar setores de medicina e	
	segurança do trabalho	
	Coordenar eventos sociais da	
	empresa	
Planejar e Promover	Desenvolver programas de	Gestão da Qualidade de Vida no
ações de qualidade de	assistência e qualidade de vida aos	Trabalho
vida e assistência aos	empregados	Saúde e Segurança Ocupacional
empregado	Mediar conflitos interpessoais no	Gestão das Relações Interpessoais
	ambiente de trabalho	Gestão de Conflitos
	Promover reintegração e adaptação	
	do empregado	
	Apoiar setores de medicina e	
	segurança do trabalho	
	Coordenar eventos sociais da	
	empresa	
Administrar relações de	Subsidiar área jurídica com	Administração Geral
trabalho	informações para defesa em causas	Legislação Trabalhista e
	trabalhistas	Previdenciária
	Participar de negociações sindicais	Gestão de Conflitos
	Orientar áreas da empresa sobre	Endomarketing
	legislação trabalhista	
	Representar a empresa como	
	preposto perante órgãos oficiais	
	Selecionar assessoria jurídica e	
	peritos	
	Indicar testemunhas para depor em	
	causas trabalhistas	
	Prestar esclarecimentos aos	
	sindicatos e órgãos fiscalizadores	





Elaborar parâmetros e instrumentos	Comportamento Organizacional		
de avaliação de desempenho dos	Gestão por Competências		
empregados	Gestão de Carreira		
Assessorar gestores em avaliação	Gestão do Conhecimento		
de desempenho			
Aplicar instrumentos de avaliação			
de desempenho			
Apurar resultados do processo de			
avaliação de desempenho			
Propor ações corretivas resultantes			
da avaliação			
Aplicar tecnologias e	Administração Geral		
conhecimentos sobre liderança,	Comportamento Organizacional		
administração de conflitos,	Planejamento Estratégico em		
negociação, trabalho em equipe,	Recursos Humanos		
mudança organizacional,	Remuneração Estratégica		
monitoração da cultura	Gestão do Conhecimento		
organizacional, empreendedorismo,	Gestão das Relações Interpessoais		
mediações das relações	Gestão de Conflitos		
trabalhistas e sindicais, práticas e	Empreendedorismo		
nos diversos processos de recursos	Projetos de Recursos Humanos I e II		
humanos.			
Desenvolver programas	Comportamento Organizacional		
motivacionais.	Gestão das Relações Interpessoais		
Aplicar tecnologias e	Gestão de Conflitos		
conhecimentos sobre negociação,	Gestão do Clima Organizacional		
liderança, poder e conflitos.	Ética e Responsabilidade Social e		
Elaborar instrumentos de avaliação	Empresarial		
do clima organizacional.			
Elaborar relatórios	Leitura e Produção Textual		
Falar em público	Comunicação Empresarial		
Representar a empresa junto a	Endomarketing		
entidades de classe	LIBRAS		
	de avaliação de desempenho dos empregados Assessorar gestores em avaliação de desempenho Aplicar instrumentos de avaliação de desempenho Apurar resultados do processo de avaliação de desempenho Propor ações corretivas resultantes da avaliação Aplicar tecnologias e conhecimentos sobre liderança, administração de conflitos, negociação, trabalho em equipe, mudança organizacional, monitoração da cultura organizacional, empreendedorismo, mediações das relações trabalhistas e sindicais, práticas e nos diversos processos de recursos humanos. Desenvolver programas motivacionais. Aplicar tecnologias e conhecimentos sobre negociação, liderança, poder e conflitos. Elaborar instrumentos de avaliação do clima organizacional. Elaborar relatórios Falar em público Representar a empresa junto a		





Unidade do Ensino Superior de Graduação

	Utilizar telefone celular, fax e e-mail	Espanhol I e II
	Utilizar softwares aplicativos	Inglês I,II,III,IV, V e VI
		Informática aplicada à Gestão de
		Pessoas
Demonstrar competências Possuir empatia		Ética e Responsabilidade Social e
pessoais	Agir com dinamismo	Empresarial
	Demonstrar flexibilidade	Gestão das Relações Interpessoais
	Trabalhar em equipe	Gestão de Conflitos
	Negociar com funcionários	Comportamento Organizacional
	Ter capacidade de planejamento e	Matemática Elementar
	organização	Administração Geral
	Agir com diplomacia	Métodos para Produção do
	Persuadir pessoas	Conhecimento
	Demonstrar iniciativa	Projetos de Recursos Humanos I e II
	Agir com liderança	
	Analisar criticamente	
	Agir de forma pró-ativa	
	Demonstrar raciocínio lógico	

Fonte: Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia versão 2016 e
Família Ocupacional: 2524 - Profissionais de recursos humanos (Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho), 2016.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

6.3 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL POR TIPO DE ATIVIDADE CURRICULAR (teóricas, práticas e de projetos)

				ΑT	TIVIDADES	<u> </u>		
PERÍODO				CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL				
RÍC		RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	Aulas	Tipo d	Tipo de atividade curricular			
PE	SIGLAS	-	semanais	Teoria	Prática	Autô nomas	Total	
	COM-114	Leitura e Produção de Textos	4	80			80	
1º SEMESTRE	MAT-004	Matemática Elementar	4	80			80	
ST	AAP-002	Comportamento Organizacional	4	60	20		80	
۱Ë	RRI-005	Gestão das Relações Interpessoais	4	20	20	40	40	
Ë	RRI-006	Gestão das Relações Interpessoais AAP	2	00	00	40	40	
S	AAG-105	Administração Geral	4	60	20		80	
_	PEM-003	Endomarketing	2	20	20		40	
	ING-013	Inglês I	2	40	Total	lo semestr	40 e 480	
	EST-105	Estatística	1	40	40	io semestr	80	
	RRI-008	Captação e Seleção de Talentos	4	40	40		80	
111	RRI-008	Captação e Seleção de Talentos AAP	2	+0	+0	40	40	
2º SEMESTRE	LES-105	Espanhol I	2	40		70	40	
LS:	ING-014	Inglês II	2	40			40	
Z	MPC-002	Métodos para Produção do Conhecimento	2	40			40	
SE	RAP-005	Gestão de Pessoas na Administração Pública	2	20	20		40	
20	RAP-006	Gestão de Pessoas na Administração Pública	2	20		40	40	
		AAP						
	COM-115	Comunicação Empresarial	4	80	T. (.)		80	
	DAD 007	Ocation des Dations de Dansell	1 4	00		lo semestr		
	RAP-007	Gestão das Rotinas de Pessoal I	4	60	20	40	80	
	RDP-005	Gestão do Clima Organizacional	2 2	20	20	40 40	80 40	
Ä	RDP-006 GEG-009	Gestão do Clima Organizacional AAP Fundamentos de Economia	2	40		40	40	
Ĭ,	LPO-117	Libras	2	20	20		40	
ES	ING-015	Inglês III	2	40	20		40	
E	INF-121	Informática Aplicada à Gestão de Pessoas I	2	20	20	40	80	
3° SEMESTRE	INF-122	Informática Aplicada à Gestão de Pessoas I AAP	2	20	20	40	40	
	LES-205	Espanhol II	2	40			40	
	DTO-002	Legislação Trabalhista e Previdenciária	4	40	40		80	
	D10-002	Legisiação Trabalitista e Frevidenciaria		40		lo semestr		
	INF-123	Informática Aplicada à Gestão de Pessoas II	2	20	20		40	
	CEF-103	Gestão de Carreira	2	20	20		40	
ш	ING-016	Inglês IV	2	40	20		40	
4º SEMESTRE	AAP-102	Gestão Conflitos	2	20	20		40	
.S	AGS-103	Gestão de Benefícios	2	20	20		40	
N N	TAE-005	Educação Corporativa	4	40	40		80	
SE	TAE-006	Educação Corporativa AAP	2		1 .	40	40	
40	CEE-031	Empreendedorismo	2	20	20		40	
	CEE-032	Empreendedorismo AAP	2		† <u>-</u>	40	40	
	RAP-008	Gestão das Rotinas de Pessoal II	4	60	20		80	
			•	•		lo semestr		





	CCA-007	Gestão Financeira	4	40	40		80
111	AAP-104	Gestão por Competências	2	40			40
Ä.	AAP-105	Gestão por Competências AAP	2			40	80
SI	BMS-005	Saúde e Segurança Ocupacional	4	40	40		80
SEMESTRE	BMS-006	Saúde e Segurança Ocupacional AAP	2			40	40
NE NE	ING-017	Inglês V	2	40			40
20	CEF-104	Remuneração Estratégica	4	60	20		80
٦,	RRH-015	Projeto de Recursos Humanos I	2	20	20		40
	RRH-016	Projeto de Recursos Humanos I AAP	2			40	40
					Total d	o semestr	e 480
	AGE-010	Planeiamento e Estratégia em Recursos	4	40	40		80
	RRH-013	Projeto de Recursos Humanos II	2	20	20		40
	RRH-014	Projeto de Recursos Humanos II AAP	2			40	40
E C	AGQ-109	Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho	2	20	20		40
E	AGQ-110	Auditoria e Qualidade em Gestão de Pessoas	2	20	20		40
SEMESTRE	TAE-007	Gestão do Conhecimento	4	40	40		80
SE	TAE-008	Gestão do Conhecimento AAP	2			40	40
9	AGR-011	Consultoria em Gestão de Pessoas	2	20	20		40
	ING-018	Inglês VI	2	40			40
	HSO-009	Ética e Responsabilidade Social Empresarial	2	40			40
					Total d	o semestr	e 480





Siglas	Denominações	Aulas semanais
COM-114	Leitura e Produção de Textos	4
MAT-004	Matemática Elementar	4
AAP-002	Comportamento Organizacional	4
RRI-005	Gestão das Relações Interpessoais	2
RRI-006	Gestão das Relações Interpessoais AAP	2
AAG-105	Administração Geral	4
ING-013	Inglês I	2
EST-105	Estatística	4
RRI-008 RRI-009	Captação e Seleção de Talentos Captação e Seleção de Talentos AAP	2
LES-105	Espanhol I	2
ING-014	Inglês II	2
MPC-002		2
RAP-005	Métodos de Produção do Conhecimento Gestão de Pessoas na Administração Pública	2
RAP-005	Gestão de Pessoas na Administração Pública AAP	2
COM-115	Comunicação Empresarial	4
RAP-007	Gestão das Rotinas de Pessoal I	4
RDP-005	Gestão do Clima Organizacional	2
RDP-006	Gestão do Clima Organizacional AAP	2
AGS-103	Gestão de Ciirra Organizacional AAF Gestão de Benefícios	2
		2
CEF-103	Gestão de Carreira	
GEG-009	Fundamentos de Economia	2
AAP-104	Gestão por Competências	2
AAP-105	Gestão por Competências AAP	2
ING-015	Inglês III	2
INF-121	Informática Aplicada à Gestão de Pessoas I	2
INF-122	Informática Aplicada à Gestão de Pessoas I	2
LES-205	Espanhol II	2
DTO-002	Legislação Trabalhista e Previdenciária	4
INF-120	Informática Aplicada à Gestão de Pessoas II	2
ING-016	Inglês IV	2
TAE-005	Educação Corporativa	4
TAE-006	Educação Corporativa AAP	2
CEE-031	Empreendedorismo	2
CEE-032	Empreendedorismo AAP	2 4
RAP-008	Gestão das Rotinas de Pessoal II	
CCA-007	Gestão Financeira	4
LPO-117	Libras	2
AAP-102	Gestão de Conflitos	2 2
PEM-003 BMS-005	Endomarketing Saúde e Segurança Ocupacional	4
BMS-006	Saúde e Segurança Ocupacional AAP	2
ING-017	Inglês V	2
CEF-104	Remuneração Estratégica	4
RRH-015	Projeto de Recursos Humanos I	2
RRH-016	Projeto de Recursos Humanos I AAP	2
AGE-010	Planejamento e Estratégia em Recursos Humanos	4
RRH-013	Projeto de Recursos Humanos II	2
RRH-014	Projeto de Recursos Humanos II AAP	2
AGQ-109	Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho	2
AGQ-110	Auditoria e Qualidade em Gestão de Pessoas	2
TAE-007	Gestão do Conhecimento	4
TAE-008	Gestão do Conhecimento AAP	2
AGR-011	Consultoria em Gestão de Pessoas	2
ING-018	Inglês VI	2
HSO-009	Ética e Responsabilidade Social Empresarial	2





Unidade do Ensino Superior de Graduação

6.4 METODOLOGIA DE ENSINO

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas no curso superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no projeto pedagógico do curso. O ensino é pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas, de formação profissional, de conteúdos de estudo quantitativo e suas tecnologias e de formação complementar, onde a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao aluno a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

O ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, também capaz de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do aluno de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula. Desta forma, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico.

Como suporte ao seu aprendizado, o aluno conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

6.5 Ementário

PRIMEIRO SEMESTRE

0		ATIVIDADES						
PERÍODO	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	Aulas	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL Tipo de atividade curricular					
4		semanais	Teoria	Prática	Autônomas	Total		
	Leitura e Produção de Textos	4	80			80		
R	Matemática Elementar	4	80			80		
ST	Comportamento Organizacional	4	60	20		80		
ME	Gestão das Relações Interpessoais	2 + 2	20	20	40	80		
SEMESTRE	Administração Geral	4	60	20		80		
6	Endomarketing	2	20	20		40		
	Inglês I	2	40			40		
	Total do semestre 480							





Unidade do Ensino Superior de Graduação

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVOS: Dominar recursos de diversas linguagens e reconhecer diferentes contextos de uso da língua e diversos gêneros textuais. Ler proficientemente e elaborar textos escritos com domínio dos recursos textuais e discursivos. Identificar diversas formações discursivas e ideológicas nas diferentes modalidades textuais, distinguindo e adequando o uso da língua com coesão e coerência.

EMENTA: Noções de linguagem e de língua. Distinção entre língua falada e língua escrita. A variante coloquial. A variante culta. Texto: considerações gerais. Leitura e produção de gêneros textuais. Mecanismos de textualidade: coesão e coerência textuais. Discurso e ideologia. Polifonia textual. Comunicação e novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2007.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete M. B.; MARINELLO, Adiane F. Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis: Vozes, 2010.

LOUZADA, Maria Sílvia; GOLDSTEIN, Norma Seltzer; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto: para estudantes universitários. 17ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial. 2008.

DE REFERÊNCIA

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2011.

FIORIN, J.L.; PLATÃO, F. SAVIOLI. Lições de Texto. Leitura e Redação. São Paulo: ÁTICA, 2002.

FIORIN, J.L.; PLATÃO, F. SAVIOLI. Para entender o Texto. Leitura e Redação. 2ª ed. São Paulo: ÁTICA, 1991.

FIORIN, J.L. Linguagem e Ideologia. São Paulo: ÁTICA, 2001

MATEMÁTICA ELEMENTAR

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVOS: Compreender e aplicar os conceitos da matemática básica por meio de suas operações aritméticas, algébricas e geométricas, dos ensinos básico, fundamental e Médio, que subsidiarão as demais disciplinas do curso

EMENTA: Noções sobre Conjuntos Numéricos; Operações com os números racionais na forma fracionária e decimal; Cálculos de Porcentagem; Potenciação e Radiciação; Operações Algébricas como Polinômios, Fatoração e Produtos Notáveis; Equações e Inequações com representação algébricas e Gráficas do 1º e 2º graus, Logaritmos; Funções do 1º e 2º graus, logarítmicas e Progressões Aritméticas e Geométricas.

BIBLIOGRAFIAS





Unidade do Ensino Superior de Graduação

BÁSICA:

WAITS, BK; FOLEY, GD; DEMANA, F. Pré-Cálculo. Addison Wesley Brasil, 2008;

BOULOS, P., Pré-Cálculo. 1 ed. São Paulo; Makron Books, 2006.

IEZZI, GELSON; et al. Matemática - volume único. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COMPLEMENTAR:

MEDEIROS, S. S., Matemática: Economia, Administração e Ciências Contábeis, vol. 1, ed. Atlas, 5ª.ed., 1999.

MEDEIROS, S. S., Matemática: Economia, Administração e Ciências Contábeis, vol. 2, ed. Atlas, 4ª.ed., 1997.

MORETIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W.O.; Introdução ao Cálculo para Administração, Contabilidade e Economia, ed. Saraiva, 1ª.ed, 2009.

SILVA, F. C. M., ABRÃO, M., Matemática básica para decisões administrativas, ed. Atlas, 2ª.ed., 2008.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Despertar a atenção para a relevância da gestão de pessoas nos novos contextos organizacionais e propiciar uma melhor compreensão sobre as relações interpessoais e o comportamento dos grupos e das lideranças nas organizações. Fornecer ao discente as bases do comportamento humano, visando à aquisição de competências e habilidades humanas, necessárias para o gerenciamento de pessoas.

EMENTA: O estudo do comportamento humano nas organizações. Percepção, personalidade, atitude e comportamento do indivíduo. Formação de grupos e trabalho em equipe. Cultura Organizacional. Poder, comprometimento, estrutura e tecnologia. Motivação. Liderança e tomada de decisão. Processos e tipos de liderança. Mudança Organizacional. Diversidade Cultural. Inteligência Emocional. Dominância Cerebral.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. Elsevier, 2010.

GRIFFIN, R. W.; MOORHEAD, G. Fundamentos do comportamento organizacional. Ática, 2006. KINICKI, A.; KREITNER, R. Comportamento organizacional. McGraw-Hill, 2006.

COMPLEMENTAR:

FRANÇA, A. C. L. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. Saraiva, 2006.

PELI, P.; TEIXEIRA P. Assédio moral: uma responsabilidade corporativa. Ícone, 2006.

ROBBINS. S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. Pearson Prentice Hall, 2009.

ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. Saraiva. 2000.

GESTÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Compreender e desenvolver relações interpessoais dentro de um enfoque humanístico, ético e democrático, estudando as relações e inter-relações entre pessoas, grupos e empresas. Apresentar a importância da comunicação e as variáveis envolvidas nas relações interpessoais.

EMENTA: Relações interpessoais: objetivo e conceitos. Importância das relações entre as pessoas na organização. Comunicação interpessoal e organizacional. O processo de comunicação: conceitos, elementos, obstáculos. Distorções na comunicação inter e intrapessoal. Ferramentas para uma comunicação eficaz e assertiva. A importâncias das relações interpessoais na comunicação empresarial e Feedback.

BIBLIOGRAFIAS





Unidade do Ensino Superior de Graduação

BÁSICA:

FRANÇA, A.C.L. *Práticas de Recursos Humanos Conceitos, Ferramentas e Procedimentos.* Atlas, 2007.

GOLEMAN, D. *Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente*. Objetiva, 2001.

ROBBINS. S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. Pearson Prentice Hall, 2009. **COMPLEMENTAR:**

BALDWIN, T. T.; RUBIN; BOMMER, W. Desenvolvendo habilidades gerenciais. Elsevier. 2008. GOLEMAN, D. Trabalhando com a inteligência emocional. Objetiva, 2001.

GRIFFIN, R. W.; MOORHEAD, G. Fundamentos do comportamento organizacional. Ática, 2006.

LUPERINI, R. Dinâmicas e jogos na empresa: método, instrumento e práticas de treinamento. Vozes, 2008.

WIEL P.; TOMPAKOW, R. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 62 ed. Vozes, 2007.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Entender as diferentes estruturas organizacionais, considerando sua área de formação; analisar os processos organizacionais e propor soluções.

EMENTA: Abordagem básica do Pensamento Administrativo: teorias clássicas da administração até teoria dos sistemas. As Organizações e suas Estruturas: conceito de organização, estruturas organizacionais tradicionais e inovativas com organogramas. Funções do administrador. Processos principais e de apoio, fluxograma, ferramentas e indicadores de desempenho. Estudo de Caso.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

ARAUJO, L. C. G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia: Volumes 1 e 2. 5.ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATTO, I. *Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.* 7.ed. ver. E atual. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BATEMAN, T.A., SNELL, S.A. *Administração: novo cenário competitivo*. 2ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR:

CARAVANTES, G. R. Administração: teorias e processos. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005

DAFT, R. L. Organizações: teorias e projetos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

GARETH, M., Imagens de organização. Edição Executiva. 2ed. São Paulo: Atlas 2002.

MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos de Administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, A. C. A. *Introdução à administração*. 6. Ed. Ver. E ampl. – São Paulo: Atlas, 2004. SILVA, R. O. de. *Teorias da Administração*. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DE REFERÊNCIA:

www.administradores.com.br; www.fnq.org.br; www.chiavenato.com

ENDOMARKETING





Unidade do Ensino Superior de Graduação

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aula

OBJETIVO: Analisar a importância da. Identificar necessidades organizacionais e as ferramentas adequadas a cada público interno. Contribuir para estabelecer as relações existentes entre o marketing externo e o endomarketing.

EMENTA: Conceitos fundamentais de marketing. Os 5 P´s (produto, preço, ponto de venda, promoção e pessoas). Conceito e fundamentos do endomarketing. Do marketing ao endomarketing. Programa de implantação do endomarketing. Atividades do endomarketing. Endomarketing e a satisfação dos funcionários. Endomarketing e sua interface com a cultura e clima organizacional. Avaliação do endomarketing: do processo de implantação ao gerenciamento. Perspectivas do endomarketing.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

BEKIN, S. F. Endomarketing: como Praticá-lo com Sucesso. Prentice Hall, 2005.

BEKIN, S. F. Conversando sobre Endomarketing. Prentice Hall, 2004. 23

BRUM, A. M. Respirando Endomarketing. L&PM editores. 2005.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. Elsevier, 2010. FRANÇA, A.C.L. Práticas de Recursos Humanos Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. GRIFFIN. R. W.:

KOTLER Philip, Administração de Marketing: a edição do novo milênio, 10ª Edição, São Paulo, Haal, 2000.

INGLÊS I

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: Compreender e produzir textos simples orais e escritos; apresentar-se e fornecer informações pessoais e coorporativas, descrever áreas de atuação de empresas; anotar horários, datas e locais; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua; fazer uso de estratégias de leitura e de compreensão oral para entender o assunto tratado em textos orais e escritos da sua área de atuação.

EMENTA: Introdução às habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio de funções comunicativas e estruturas simples da língua. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2013.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

RICHARDS, Jack C et al. New Interchange: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

SEGUNDO SEMESTRE

PERÍODO	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	ATIVIDADES					
		Aulas semanais	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL Tipo de atividade curricular				
			Teoria	Prática	Autônomas	Total	
2º SEMESTRE	Estatística	4	40	40		80	
	Captação e Seleção de Talentos	4 + 2	40	40	40	120	
	Espanhol I	2	40			40	
	Inglês II	2	40			40	
	Atividades Acadêmico-Culturais II	2			40	40	
	Métodos para Produção do Conhecimento	2	40			40	
	Gestão de Pessoas na Administração Pública	2 + 2	20	20	40	80	
	Comunicação Empresarial	4	80			80	
Total do semestre 480							

ESTATÍSTICA

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Compreender e aplicar os conceitos de Estatística necessários para a descrição, organização e análise de dados, no apoio à tomada de decisão na área de estudo.

EMENTA: Conceitos básicos da Estatística; Distribuição de Frequência; Representação Gráfica e Tabular; Medidas de posição; Medidas de Dispersão; Noções de probabilidade; Distribuições de probabilidade: Correlação e Regressão

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICAS

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2007.

LEVINE, D. M.; et al. Estatística – Teoria e Aplicações usando o Microsoft Excel. Rio de Janeiro: LTC 2008

SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. São Paulo: Bookman, 2009.

TRIOLA. M. F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIANS, T. A. Estatística aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

COMPLEMENTARES

SPIEGEL, M. R.; SCHILLER, J.; SRINIVASAN, R. A. Probabilidade e Estatística. São Paulo: Bookman, 2004.

MARTINS, G. A. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, 2010.

BORNIA, A. C.; BARBETTA, P. A.; REIS, M. M. Estatística para Cursos de Engenharia e Informática. São Paulo: Atlas, 2008.

BRUNI, A. L. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2008.

GRIFFITHS, D. Use A Cabeça! Estatística. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

WALPOLE, R. E.; MYERS, R. H. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.

CAPTAÇÃO E SELEÇÃO DE TALENTOS

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas + 40 horas aulas de AAP'S

OBJETIVO: Capacitar os alunos para a realização dos processos de recrutamento e seleção de candidatos nas empresas. Providenciar a utilização das ferramentas adequadas para os processos. Promover a integração dos novos funcionários no ambiente organizacional.

EMENTA: O processo de recrutamento: conceito e objetivos. Fontes de recrutamento: agências de emprego, anúncios em veículos de comunicação, etc. Recrutamento interno e externo. O processo de seleção de pessoas. Avaliação dos candidatos. Testes: conhecimentos gerais e específicos, provas situacionais, psicológicos, etc. Dinâmica de grupo. Entrevistas na seleção de pessoal. Finalização de processo e feedback aos candidatos. Integração do novo funcionário. A contratação de deficientes nas empresas (lei nº 8.213/1991). O processo seletivo dos candidatos à expatriação. Expatriação: a oportunidade e os desafios da carreira internacional. Repatriação: desafios para a área de RH na reintegração dos trabalhadores. Entrevista de desligamento: conceitos e objetivos. Outplacement: o processo de recolocação e reorientação do trabalhador.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

PONTES, B. R. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. LTR. 2009

DESSLER, G. Administração de recursos humanos. 2 ed. Prentice Hall, 2003.

MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 3 ed. Futura, 2000.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. *Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa.* Atlas, 2006.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Elsevier. 2009.

FRANÇA, A.C.L. *Práticas de Recursos Humanos Conceitos, Ferramentas e Procedimentos.* Atlas, 2007.

FRITZEN, S. J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo: vol I. Vozes, 2006.

FRITZEN, S. J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo: vol II. Vozes, 2006.

LUPERINI, R. Dinâmicas e jogos na empresa: método, instrumento e práticas de treinamento. Vozes, 2008.

Ministério do Trabalho e Emprego. A Lei de Cotas em Perguntas e Respostas (lei nº 8.213/1991).. Disponível em http: www.mte.gov.br

REFERÊNCIA:

GRAMIGNA, M.R. *Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais*.2ª.ed.São Paulo: Pearson, 2007. MILITÃO, A & R. *Jogos, Dinâmicas e Vivências Grupais*.5ª.ed.Rio de Janeiro: Qualitymatk, 2003. RABAGLIO, M.O. *Jogos para Seleção com foco em competências*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

ESPANHOL I

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: O aluno deverá ser capaz de interagir – utilizando estruturas básicas da línguameta – em espaços profissionais e pessoais; perguntar e responder sobre si mesmo e sobre a vida cotidiana; produzir frases utilizadas em situações concretas e previstas, bem como aproximá-lo de várias culturas; utilizar a língua estrangeira em situações básicas de comunicação.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

EMENTA: Introdução ao processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola sendo contempladas as habilidades de produção e compreensão oral e escrita. Abordagem de situações profissionais específicas, ademais dos aspectos socioculturais e variedades da Língua Espanhola.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

AGUIRRE, Blanca. El español por profesiones 1: La Empresa. Madrid: SGEL, 1998.

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007.

MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madrid: SGEL, 2007.

COMPLEMENTAR

GARCÍA, Ana María Brenes; LAUTERBOM, Wanda. La comunicación informal en los negocios. España: Arco Libros, 2002.

JUÂN, Olga. En Equipo.es 1: curso de español de los negocios. Madrid, Edinumen, 2002. DE REFERÊNCIA

FLAVIÁN, E. & FERNÁNDEZ, I. G. E. **Minidicionário Espanhol-Português/ Português- Espanhol.** São Paulo: Ática, 2005.

GÓNZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar verbos de España y de América**. Madrid: Edelsa, 2011.

INGLÊS II

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: compreender e produzir textos orais e escritos; fazer pedidos (pessoais ou profissionais), descrever rotina de trabalho, atender telefonemas, dar e anotar recados simples ao telefone, redigir notas e mensagens simples; reconhecer a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para entender pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação.

EMENTA: Apropriação de estratégias de aprendizagem (estratégias de leitura, de compreensão e de produção oral e escrita) e repertório relativo a funções comunicativas e estruturas linguísticas apresentadas na disciplina anterior com o intuito de utilizar essas habilidades nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2013.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas.

OBJETIVOS: Conhecer os recursos de gestão da comunicação nas organizações. Dominar o emprego de tecnologias de informação e de comunicação. Planejar, desenvolver e executar estratégias de comunicação, domínio de noções de semiologia e ética, domínio e compreensão de conceitos discursivo-ideológicos, de redação empresarial e técnica.

EMENTA: Fundamentos da comunicação: elementos, funções, níveis da linguagem. Fundamentos de Semiologia. Fundamentos de Análise do Discurso. Comunicação integrada. Planejamento de estratégias de relações com públicos de interesse, na comunicação empresarial. Ética, transparência e gestão da informação. Estratégias para gestão de imagem. Elaboração e redação de instrumentos para comunicação com os públicos interno e externo. Redação empresarial e técnica. Comunicação oral: entrevistas e apresentações.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

TAVARES, M. Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação. São Paulo: Atlas, 2009. 2ed. 190p.

TERCIOTTI, S.H.; MACARENCO, I. Comunicação Empresarial na Prática. São Paulo: Saraiva, 2010. 2ed. 220p.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. Comunicação Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. 2ed. 448p. **COMPLEMENTAR:**

BARBEIRO, Heródoto. Mídia Training: como usar a mídia a seu favor. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BUENO W. C. Comunicação Empresarial: políticas e estratégias, São Paulo: Saraiva, 2009.

CHINEM, R. Introdução à Comunicação Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2010

FERREIRA, Reinaldo Mathias; LUPPI, Rosaura de Araújo Ferreira. Correspondência Comercial e Oficial: com técnicas de redação. 15 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 4 ed. São Paulo: Makron, 2010.

DE REFERÊNCIA

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BLIKSTEIN, I.. Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo: Ática, 2006.

FIGARO, R. (org.). Gestão da comunicação no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e corporativismo. São Paulo: Atlas, 2005.

KELLER, K.. Comunicação organizacional, sobrevivência empresarial. São Paulo: Literarte, 2006.

KUNSCH, Maria Margarida Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. Ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Summus, 2003.

MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas





Unidade do Ensino Superior de Graduação

OBJETIVO: Identificar os elementos e etapas necessárias para o estudo produtivo; estabelecer um roteiro de estudo adequado às suas necessidades e objetivos; diferenciar os diversos tipos de leitura; elaborar diferentes análises; identificar as várias formas de conhecimento; reconhecer as características da ciência; desenvolver as diversas atividades acadêmicas; diferenciar os diversos tipos de pesquisa; compreender e aplicar o método científico; pensar e elaborar um projeto de pesquisa; estruturar metodologicamente uma monografia; utilizar as diversas técnicas de pesquisa; redigir textos de forma acadêmica.

EMENTA: O Papel da ciência e da tecnologia. Tipos de conhecimento. Método e técnica. O processo de leitura e de análise textual. Citações e bibliografias. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não-experimental. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Apresentação gráfica. Normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRONCHIROLLI, O.; PONCHIROLLI, M. *Métodos para a Produção do Conhecimento*. São Paulo, 1ª ed. Editora Atlas, 2011

RITTO, A. C. A.; *Metodologia para Produção de Conhecimento - Socialmente Robusto*. São Paulo 1ª ed. Editora Ciência Moderna. 2010

GESTÃO DE PESSOAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Possibilitar ao corpo discente os conhecimentos básicos dos direitos e deveres do servidor-público, partindo do estudo da Administração Pública no que tange à gestão pessoal, demontrando as principais diferenças entre os setores público e privado, por meio do estudo da legislação e de princípios administrativos. Demontrar ao aluno as peculiaridades relacionadas à administração de pessoal na gestão pública com o estudo da legislação específica e de casos concretos.

EMENTA: Histórico do funcionalismo público no Brasil. Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo - Lei 10.261, de 28/10/68.), Administração Pública, órgãos públicos, Administração Pública Direta e Indireta; princípios da Administração Pública; Administração Pública x Administração Privada, Servidor Público; Concurso Público; Direitos e vantagens dos servidores públicos; Deveres, proibições e responsabilidades dos servidores; Exoneração e demissão; Penalidades, sindicância e processo administrativo; Controle Interno e Externo, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Lei de improbidade administrativa (Lei nº 8.429/92). **BIBLIOGRAFIAS:**

BÁSICA:

COSTA, A. C.; FERRARI, I.; MARTINS, M. R. Consolidação das Leis do Trabalho. 37 ed. LTR, 2010.

NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho. LTR, 2009.

MAXIMILIANUS C. A. F.; MAXIMILIANO R. E. F. Resumo de direito do trabalho. 29ª ed. Malheiros, 2008.

COMPLEMENTAR:

MARTINS, S. P. Direito do Trabalho. 26 ed. Atlas, 2010.

Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo. São Paulo: Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Estado, 2004. Disponível em: www.pge.sp.gov.br

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br REFERÊNCIA

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <u>www.planalto.gov.br</u> DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 26ª edição Editora Atlas/SP, 2013





Unidade do Ensino Superior de Graduação

Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo. Lei nº 10.261/68 Disponível em: www.pge.sp.gov.br

OLIVEIRA, Regis Fernandes de. Servidores Públicos. 3ª edição, revista e ampliada. Editora Malheiros, 2015

PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública. 3º edição. Editora Atlas, 2010

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e Privado, 14ª Edição, Editora Saraiva, 2012.

CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa. O Empregado Público. LTr, 2002.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella e outros. Servidores Públicos na Constituição de 1988, Editora Atlas, 2011

GASPARINI, Diogenes. Direito Administrativo. 10ª edição. Saraiva, 2005.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo, 12ª edição. Malheiros, 2000

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão Pública. 2ª edição, Saraiva, 2010

PALAIA, Nelson. Noções Essenciais de Direito. Editora Saraiva/SP, 4ª edição, 2011

SANTOS, Clézio Saldanha. Introdução à Gestão Pública, Saraiva, 2010

TERCEIRO SEMESTRE

PERÍODO	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	ATIVIDADES					
		Aulas	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL Tipo de atividade curricular				
		semanais	Teoria	Prática	Autônomas	Total	
3º SEMESTRE	Gestão das Rotinas de Pessoal I	4	60	20		80	
	Gestão do Clima Organizacional	2 + 2	20	20	40	80	
	Fundamentos de Economia	2	40			40	
	LIBRAS	2	20	20		40	
	Inglês III	2	40			40	
	Informática Aplicada à Gestão de Pessoas I	2+2	40	40		80	
	Espanhol II	2	40			40	
	Legislação Trabalhista e Previdenciária	4	60	20		80	
Total do semestre 480							

GESTÃO DE ROTINAS DE PESSOAL I

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Ao término da disciplina o aluno será capaz de compreender e aplicar os principais conceitos da Administração de Pessoal, bem como os cálculos trabalhistas necessários para a inicialização de uma folha de pagamento. Proporcionar o entendimento dos principais aspectos legais relacionados à área trabalhista, previdenciária e de imposto de renda.

EMENTA: Histórico da Administração de Pessoal. Conceito de Empregador e Empregado. Admissão e Registro do Funcionário. Cálculos da Folha de Pagamento: proventos (salários mensalista e horista), horas extras, DSR sobre as horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, salário família, etc. Descontos: faltas, atrasos e saídas antecipadas injustificadas, contribuição sindical, vale transporte, tabela de incidências de INSS e IRRF, regime de pagamentos caixa e competência. FGTS – Fundo de garantia por tempo de serviço. Décimo terceiro salário (contagem de avos, 1ª e 2ª parcelas, etc.).

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

CORTEZ, J. C. Prática Trabalhista: Cálculos. LTR. 2007.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

FIDELIS, G. J. Gestão de Pessoas: Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal. Érica. 2006.

SILVA, M. L. Administração de Departamento de Pessoal. Érica. 2006.

COMPLEMENTAR:

NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho. LTR, 2009.

OLIVEIRA, A. Cálculos trabalhistas: contribuição sindical, décimo terceiro salário, férias, folha de pagamento, rescisão do contrato de trabalho, saques do FGTS relativos ao aposentado em atividade laboral, vale-transporte. 21 ed. Atlas. 2009.

OLIVEIRA, A. Manual de prática trabalhista. 44 ed. Atlas, 2010.

OLIVEIRA, A. Rescisão do contrato de trabalho. 10 ed. Atlas, 2009.

GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Capacitar o discente para a aplicação das técnicas necessárias utilizadas no diagnóstico e delineamento de intervenções eficazes no gerenciamento do clima organizacional. Discutir a aplicação das Pesquisas de Clima como meio de identificação das atitudes dos funcionários e repercussão dos resultados de satisfação e insatisfação no ambiente corporativo. EMENTA: Conceito e fundamentos de cultura e clima organizacional. Avaliação e monitoração da cultura organizacional, no contexto da sociedade brasileira. A administração de Recursos Humanos e a avaliação do clima organizacional. O clima organizacional e o impacto sobre a qualidade dos serviços. Técnicas de Pesquisa de clima organizacional. As etapas para a montagem e aplicação de uma pesquisa de clima organizacional: obtenção da aprovação e apoio da direção, planejamento da pesquisa, definição das variáveis, montagem e validação do instrumento de pesquisa, parametrização, divulgação da pesquisa; aplicação e a coleta da pesquisa, tabulação da pesquisa, emissão dos relatórios, divulgação dos resultados da pesquisa, definição dos planos de ação. Elaboração de um Projeto e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

FRANÇA, A. C. L. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. Saraiva, 2006.

GASPARETTO, L. E. Pesquisa de clima organizacional. Scortecci Editora, 2008.

LUZ, R. Gestão do Clima organizacional. Qualitymark. 2003.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Elsevier. 2009. FLEURY M. T. L.; FISCHER, R. M. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1996. ROBBINS. S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. Pearson Prentice Hall, 2009.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: O discente será capaz de compreender e aplicar a Legislação Trabalhista e Previdenciária. Proporcionar o reforço advindo do fornecimento de informações acerca dos princípios constitucionais no contexto do trabalho.

EMENTA: Histórico do Direito do Trabalho; Princípios do Direito do Trabalho; Relação de emprego x Relação de trabalho; Empregado e Empregador; Poder de Direção do Empregador, Assédio Moral, Dano Moral; Espécies de trabalhadores; Contrato de trabalho, remuneração, jornada de trabalho e intervalo; Alteração do Contrato de Trabalho, equiparação salarial; Estabilidade no emprego; Férias; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; Aviso Prévio; Aspecto Legal da Higiene e Segurança do Trabalho, Insalubridade, periculosidade, doença ocupacional e acidente do trabalho; Extinção do contrato de trabalho; Direito Coletivo do





Unidade do Ensino Superior de Graduação

Trabalho, Convenção Coletiva, acordo coletivo. Sindicato e Greve; Direito Previdenciário, Benefícios previdenciários.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

GONÇALVES, O. U. Manual do Direito Previdenciário. Atlas. 2009.

NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho. LTR, 2009.

OLIVEIRA, A. Manual de prática trabalhista. 44 ed. Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR:

COSTA, A. C.; FERRARI, I.; MARTINS, M. R. Consolidação das Leis do Trabalho. 37 ed. LTR, 2010.

HO, Giseli Angela Tartaro (organizadora). Audiência Trabalhista para Gestores de Recursos Humanos. Editora Nelpa/SP, 2015

MAXIMILIANUS C. A. F.; MAXIMILIANO R. E. F. Resumo de direito do trabalho. 29ª ed. Malheiros, 2008.

REFERÊNCIA:

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Identificar os fundamentos básicos da ciência econômica e suas aplicações.

EMENTA: Introdução à economia. Produção e Custos. Teoria microeconômica. Estruturas de mercado. Teoria macroeconômica. Inflação. Setor externo. Crescimento e desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

PARKIN, M. Economia. 8 ed São Paulo: Pearson Brasil, 2009.

PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. Manual de Economia. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. VASCONCELLOS, M A S; GARCIA, M E. Fundamentos de Economia. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

COMPLEMENTAR:

JORGE, F. T.; MOREIRA, J. O. C. Economia: Notas Introdutórias. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009 MANKIW, N. G. Introdução a economia. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.

MOCHÓN, F. Economia - Teoria e Política 5.ed. McGrawHill Bookman, 2006.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2003.

SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia 19.ed. São Paulo: McGrawHill Bookman, 2012.

VICECONTI, P E V; NEVES, S. Introdução à Economia. Frase, 2009.

DE REFERÊNCIA:

www.bcb.gov.br

www.economia.uol.com.br/

www.portaleconomia.com.br/

www.bndes.gov.br

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO DE PESSOAS I

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Compreender e utilizar ferramentas de informática nas atividades relacionadas a Gestão de Pessoas.

EMENTA: Conceitos básicos de informática, Softwares, Hardwares, *mobilidade (celulares e tablets).* Formatação de trabalhos acadêmicos com o uso de editor de texto. Utilização de





Unidade do Ensino Superior de Graduação

recursos avançados de planilhas eletrônicas relacionados à administração de recursos humanos (macros, funções, fórmulas, taxas, formulários, gráficos avançados e tabelas dinâmicas). PowerPoint (/*Prezi*), intranet, internet e suas interfaces com gestão de pessoas. E-mail como ferramenta de produtividade.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

ARLE, MI e BERTOLA, D. Guia prático de Informática. Cronos, 2008.

SILVA, Mario Gomes. Informática: terminologias básicas. Erica, 2007.

STAIR, R. M. *Princípios de Sistemas de Informação: Uma abordagem gerencial.* São Paulo: Cengage Learning, 2006.

COMPLEMENTAR:

O'BRIEN, J.A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERNANDES, M. Desenvolvendo Aplicações Poderosas com Excel e VBA. São Paulo: Visual Books, 2005.

REFERÊNCIA:

http://www.ria.net.br/index.php/ria

www.prezi.com

ESPANHOL II

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas.

OBJETIVOS: O aluno deverá ser capaz de interagir - de forma simples e breve - com as pessoas em situações cotidianas do ambiente de trabalho; produzir frases utilizadas em situações concretas e previstas. Comentar sobre temas dos âmbitos profissional e pessoal

EMENTA: Aprimoramento do estudo das estruturas linguísticas por meio das habilidades léxicas, fonológicas e sintáticas. Continuidade do processo de aprendizagem da língua-espanhola e abordagem de recursos linguístico-comunicativos e dos gêneros discursivos que contemplem as esferas de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

BONELL, Pablo. (Org.). **Negocio a la vista.** Nivel A2 (Libro +DVD). Madrid: Edinumen, 2004. GARCÍA, Ana María Brenes; LAUTERBOM, Wanda. **La comunicación informal en los negocios.** España: Arco Libros, 2002.

GONZÁLEZ, Marisa. **Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo.** Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007.

COMPLEMENTAR

AGUIRRE, Blanca. El español por profesiones 1: La Empresa. Madrid: SGEL, 1998. JUAN, Olga. En Equipo.es 1: curso de español de los negocios. Madrid, Edinumen, 2002. MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

DE REFERÊNCIA

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar verbos de España y de America**. Madrid: Edelsa, 2011.

SANTILLANA: dicionário para estudantes: Espanhol Português/ Português-Espanhol (con CD-ROM). 3ª ed. São Paulo: Moderna/ Santillana, 2011.

INGLÊS III

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas





Unidade do Ensino Superior de Graduação

OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para identificar os pontos principais de textos orais e escritos da sua área de atuação; comunicar-se em situações do cotidiano, descrever habilidades, responsabilidades e experiências profissionais; descrever eventos passados; compreender dados numéricos em gráficos e tabelas; redigir cartas e e-mails comerciais simples; desenvolver a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Expansão das habilidades de compreensão e produção oral e escrita por meio do uso de estratégias de leitura e de compreensão oral, de estratégias de produção oral e escrita, de funções comunicativas e estruturas linguísticas apropriadas para atuar nos contextos pessoal, acadêmico e profissional, apresentadas nas disciplinas anteriores. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 1. New York, NY: Oxford University Press. 2008.

COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2013.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007.

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Criar condições de acessibilidade com utilização da comunicação acerca da Língua Brasileira de Sinais, promovendo ao aluno conhecimentos básicos, visando facilitar a inclusão das pessoas com deficiência auditiva. Possibilitar a utilização de LIBRAS na comunicação com pessoas com deficiência auditiva.

EMENTA: História e especificidades da Língua Brasileira de Sinais. História da Educação do Surdo e deficiente auditivo. Aculturamento da comunicação em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais como instrumento norteador nas atividades de vida diária, profissional.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais de Libras. Revinter. 2004.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Parábola Editoria, 2009.

PEREIRA, C. R. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. Revinter, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GÓES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados. 1996





Unidade do Ensino Superior de Graduação

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais. Brasília: Secretaria de Educação Especial. 2003.

QUARTO SEMESTRE

PERÍODO	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	ATIVIDADES					
		Aulas semanais	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL Tipo de atividade curricular				
			Teoria	Prática	Autônomas	Total	
4° SEMESTRE	Gestão das Rotinas de Pessoal II	4	60	20		80	
	Gestão de Carreira	2	20	20		40	
	Gestão de Conflitos	2	20	20		40	
	Educação Corporativa	4 + 2	60	20	40	80	
	Gestão de Benefícios	2	20	20		40	
	Informática Aplicada a Gestão de Pessoas II	2	20	20		40	
	Inglês IV	2	20	20		40	
	Empreendedorismo	2 + 2	20	20	40	80	
Total do semestre 480							

GESTÃO DE ROTINAS DE PESSOAL II

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Apresentar os cálculos trabalhistas referente às folhas de férias e rescisão contratual, visando promover o entendimento dos aspectos legais relacionados à área trabalhista.

EMENTA: Férias individuais e coletivas. Direito e Concessão de férias (vencidas e proporcionais). Cálculo de férias. Demissão (sem justa causa, por justa causa, solicitação de demissão, término do contrato de trabalho, etc.). Aviso prévio trabalhado e indenizado. Prazos para pagamento da rescisão contratual e homologação. Cálculo de rescisão contratual. Obrigações do empregador (mensais: recolhimento FGTS, INSS, CAGED, PIS, IRRF e, anuais: RAIS, DIRF, entrega do informe de rendimentos, pagamento do 13º salário). e-social.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

OLIVEIRA, A. Cálculos trabalhistas: contribuição sindical, décimo terceiro salário, férias, folha de pagamento, rescisão do contrato de trabalho, saques do FGTS relativos ao aposentado em atividade laboral, vale-transporte. 21 ed. Atlas. 2009.

OLIVEIRA, A. Manual de prática trabalhista. 44 ed. Atlas, 2010.

OLIVEIRA, A. Rescisão do contrato de trabalho. 10 ed. Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR:

CORTEZ, J. C. Prática Trabalhista: Cálculos. LTR. 2007.

FIDELIS, G. J. Gestão de Pessoas: Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal. Érica. 2006.

NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho. LTR, 2009.

SILVA, M. L. Administração de Departamento de Pessoal. Érica. 2006

GESTÃO DE CARREIRAS

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas





Unidade do Ensino Superior de Graduação

OBJETIVO: Aplicar os princípios de desenvolvimento do marketing pessoal na conquista de resultados positivos, tanto para o profissional quanto para a organização. Executar o planejamento estratégico pessoal, apresentando as etapas para a construção de uma marca pessoal forte e duradoura. Promover o desenvolvimento da empregabilidade, visando à manutenção do trabalho e remuneração. Conhecer e adequar os desenhos de carreira da empresa às características do negócio, mantendo a competitividade empresarial.

EMENTA: Conceito e fundamentos do marketing pessoal. Marketing pessoal, o produto é você: mapeamento das potencialidades e fragilidades. Vencendo as barreiras: atitudes para mudanças, exercícios para aprimoramento e desenvolvimento de habilidades. Apresentação e comunicação correta dos profissionais perante o mercado de trabalho. Networking: a importância da criação e manutenção da rede de relacionamentos e redes sociais. Empregabilidade: o papel das pessoas no planejamento de carreira. Definição de carreira. O papel da empresa na administração de carreira. Desenho de carreira. As estruturas de carreira nas empresas (hierárquica, Y, especialização, polivalência, generalista, mista e W). Instrumentos para a gestão de carreira.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

FRANÇA, A. C. L. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.

PONTES, B. R. Administração de Cargos e Salários. São Paulo: LTR, 2011. VIEIRA, E. C. A magia do marketing pessoal: o segredo das pessoas bem sucedidas. São Paulo: Alaúde, 2004. **COMPLEMENTAR:**

GOLEMAN, D. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MINARELLI, J. A. Empregabilidade: como ter trabalho e remuneração sempre. São Paulo: Gente, 2010

ROBBINS. S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2009. **REFERÊNCIA:**

Revista Melhor Gestão de Pessoas – www.revistamelhor.com.br

Revista Você S/A – WWW. Vocesa.com.br

Revista Você RH – <u>WWW.vocerh.com.br</u>

GESTÃO DE CONFLITOS

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Permitir a compreensão das diferenças individuais e grupais, e dos seus impactos no dia-a-dia das organizações, e apresentar as ferramentas conceituais básicas para que os futuros profissionais possam analisar e gerir processos de conflito e suas inter-relações com comunicação e valores, contribuindo assim com as organizações e com a sociedade. Proporcionar as habilidades necessárias para conduzir processos de negociação entre pessoas atuantes nas empresas, visando à harmonia entre as partes envolvidas.

EMENTA: Apresentação do conceito de conflito e a importância de sua administração. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. Desenvolvimento das habilidades para a resolução eficaz de conflitos. Aspectos conceituais da negociação: modelos, estrutura e processo. Aspectos práticos: etapas do processo, movimentos de negociação, informações e táticas, planejamento e avaliação das negociações. Negociação sindical. Ética na negociação. Contexto da Negociação. Visão do processo de negociação: incertezas, informações e poderes. Preparação do processo. Estratégias de negociações: distributiva e integrativa. Negociação distributiva e táticas de execução. Negociação integrativa.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:





Unidade do Ensino Superior de Graduação

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; ALYRIO, Rovigati Danilo; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. **Princípios de negociação**: ferramentas e gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação Empresarial**: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica. 2 ed. Barueri: Manole, 2015.

ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional**. 14 ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2014.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. Elsevier, 2010.

GRIFFIN, R. W.; MOORHEAD, G. Fundamentos do comportamento organizacional. Ática, 2006.

KINICKI, A.; KREITNER, R. Comportamento organizacional. McGraw-Hill, 2006.

ROBBINS. S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. Pearson Prentice Hall, 2009.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVOS: Compreender a evolução do treinamento e desenvolvimento de RH frente ao ambiente empresarial. Distinguir modelos, técnicas e instrumentos para o desenvolvimento de programas de treinamento. Realizar o planejamento de conteúdos para treinamento, execução e avaliação do plano de ensino como multiplicador de aprendizagem para os processos de desenvolvimento de recursos humanos nas organizações. Distinguir as tendências utilizadas pelas organizações em relação as práticas da Educação Corporativa, com destaque para o uso de modernas formas de aprendizagem com o uso da tecnologia digital.

EMENTA: Histórico do treinamento e desenvolvimento. Educação Corporativa e Universidade Corporativa. Aprendizagem: pedagogia e andragogia. Treinamento e Desenvolvimento (T&D): principais conceitos, objetivos, importância, estrutura e aplicabilidade no contexto organizacional e da administração de recursos humanos.. As etapas de T&D: Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) e diagnóstico, planejamento e programação, aplicação e avaliação de treinamento. Retorno de investimento de treinamento (ROI). Os diferentes níveis de treinamentos: operacionais, técnicos, administrativos, comportamentais, de liderança. Os Programas de Estágio e Trainee (treinamentos formais, treinamento on the job e projetos). Tendências de treinamentos: educação a distância: e-culture, e-learning (desenvolvimento de projetos em AAP). Ações de desenvolvimento: Coaching, Mentoring e Counselling.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

BOOG, Gustavo G. (Coord.). Manual de Treinamento e Desenvolvimento: processos e operações. Pearson Prentice Hall. 2006.

BOOG, Gustavo G. (Coord.). Manual de Treinamento e Desenvolvimento: gestão e estratégias. Pearson Prentice Hall. 2006.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Elsevier. 2009.

COMPLEMENTAR:

ARAUJO, L. C. G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. Atlas, 2006. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.

Eisevier, 2008.

LACOMBE, F. Recursos humanos princípios e tendências. Saraiva, 2005.

SCHAAN, M. H. Avaliação sistemática de treinamento. LTR, 2001.

DE REFERÊNCIA:

ABTD - Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento. www.abtd.com.br/.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS





Unidade do Ensino Superior de Graduação

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Implantar Programas de Benefícios e Serviços Sociais nas organizações com foco na estratégia empresarial e nas necessidades das pessoas.

EMENTA: Conceito de Benefícios e Serviços Sociais. Histórico de Benefícios e Serviços Sociais no Brasil. Tipos de Benefícios e Serviços Sociais. A diversidade das necessidades das pessoas nas organizações e sua relação com a gestão de benefícios. Estratégias para a implantação de Benefícios e Serviços Sociais. A Previdência Social X Previdência Privada, vantagens e limitações nos aspectos da gestão de benefícios.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

ARAUJO, L.C.G. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. 3ª.edição. Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Elsevier, 2009.

FRANÇA, A.C.L. Práticas de Recursos Humanos, Ferramentas e Procedimentos. Atlas 2007. **COMPLEMENTAR:**

MARRAS, J.P. Administração da Remuneração. 2a. edição. Pearson Education do Brasil. 2012 LACOMBE, F. Recursos humanos princípios e tendências. Saraiva, 2005.

LIMA, A. R. Gestão de pessoas. Saraiva, 2005.

INFORMÁTICA APLICADA À GESTÃO DE PESSOAS II

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Ao final deste componente o aluno será capaz de entender como funcionam os sistemas de informação empresariais e sua relação com a Gestão de Pessoas. Será capaz de entender a influência do gestor de RH nos processos de aquisição de ferramentas, implementação de projetos ligados aos sistemas e na importância dos processos de treinamento e gestão de mudanças para sucesso das iniciativas de relacionadas à tecnologia. Também será capaz de entender e usufruir dos benefícios das novas tecnologias e das redes sociais no contexto empresarial.

EMENTA: Estrutura e sistemas de informação de Gestão de Pessoas. Tendências da Tecnologia aplicado na Gestão de Pessoas, Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED). Sistemas Corporativos aplicados na Gestão de Pessoas. Utilização de sistemas informatizados aplicados a rotinas de Gestão de Pessoas. Etiqueta corporativa e o Impacto das redes sociais nas empresas. Home office e a utilização de serviços na internet focados na gestão de pessoas. Processos de BPO (Business Process Outsourcing) Gestão de Mudança nos projetos de implantação dos sistemas ou mudanças de tecnologia. E- Social.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus 2004.

MAÑAS. A. V. Administração de Sistemas de Informação 2. ed. São Paulo: Érica 2000.

OLIVEIRA, A. Manual de Prática Trabalhista. 44 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR:

STAIR, R. M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial 4. ed. Rio de Janeiro: LTC 2002.

LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de informação: com internet 4. ed. Rio de Janeiro: LTC 1999.

INGLÊS IV

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas





Unidade do Ensino Superior de Graduação

OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para identificar os pontos principais de textos orais e escritos; fazer comparações, redigir correspondências comerciais; desenvolver a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Desenvolvimento de habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Utilização de estratégias de leitura e de compreensão oral bem como de estratégias de produção oral e escrita para compreender e produzir textos orais e escritos. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result: Pre-intermediate. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 2. New York, NY: Oxford University Press. 2008.

COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2013.

DUCKWORTH, Michael. Essential Business Grammar & Practice - English level: Elementary to Pre-Intermediate. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

EMPREENDEDORISMO

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno o conhecimento e reflexão de conceitos que embasam o estudo do empreendedorismo. Caracterizar a situação do mercado de trabalho e o empreendedorismo no mundo e no Brasil. Identificar as Características Comportamentais Empreendedoras. Identificar os Comportamentos Empreendedores. Caracterizar o Perfil Empreendedor. Reconhecer as Oportunidades e a Criatividade como variáveis do empreendedorismo.

EMENTA: Empreendedorismo: conceitos e perspectiva do empreendedorismo, habilidades atitudes e características dos empreendedores. Inovação e criatividade. Intraempreendedorismo: Conceitos a produto, processo e organização. Sistemas de inovação, trabalho em redes e desenvolvimento de inovação. Desenvolvimento, sob orientação, de projeto síntese dos conhecimentos obtidos na área de empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

DOLABELA, F. O segredo de Luísa. Editora de Cultura, 2006

DOLABELA, F. Boa ideia! Editora Cultura.2000.

SALIM, C.S. Construindo Plano de Negócios. Elsevier, 2005

COMPLEMENTAR:





Unidade do Ensino Superior de Graduação

BRITO, Paulo, Análise e Viabilidade de Projetos de Investimento, Atlas 2007.

CONTURS, Ernani Bevilaqua. Criatividade em Business. Sprint. 2003. . O Empreendedor. Prentice Hall Brasil, 2009

HELDMAN, KIM. Gerência de Projetos. Campus. 2009

KOPITTKE, Bruno Hartmut, CASAROTTO FILHO. Nelson. Análise de Investimento, Atlas,2007 OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes; PEREZ JR, José Hernandez. Gestão Estratégica de Custos. ATLAS, 2009.

REFERÊNCIA:

www.planodenegocio.com.br www.innovare.com.br www.anprotec.com.br www.sebrae.com.br www.endeavor.org.br www.bndes.gov.br/conhecimento Http://redeincubar.anprotec.org.br

QUINTO SEMESTRE

PERÍODO	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	ATIVIDADES						
		Aulas semanais	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL Tipo de atividade curricular					
			Teoria	Prática	Autônomas	Total		
5° SEMESTRE	Remuneração Estratégica	4	40	40		80		
	Projetos de Recursos Humanos I	2 + 2	20	20	40	80		
	Saúde e Segurança Ocupacional	4 + 2	60	20	40	120		
	Gestão Financeira	4	40	40		80		
	Gestão por Competências	2 + 2	20	20	20	60		
	Inglês V	2	20	20		40		
Total do semestre 480								

REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA

AULAS SEMESTRAIS:80 horas aulas

OBJETIVO: Implantar programas de remuneração nas organizações a partir do diagnóstico organizacional e estratégia empresarial.

EMENTA: Remuneração Funcional: Planos de Cargos e Salários como a base da satisfação dos colaboradores: Equilíbrio Interno: Descrição, Avaliação e Estrutura de Cargos com foco na metodologia dos pontos. Equilíbrio Externo: Pesquisa e Política Salarial a partir da tabulação e análise de dados salariais e decisão da política remuneratória conforme a visão do capital intelectual da empresa. Remuneração Variável: principais modelos (PLR - Participação nos Lucros e Resultados, Remuneração por Habilidades, por Competências, Stock Options - Participação Acionária e Resultados).

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICAS

PONTES, B. R. Administração de Cargos e Salários. São Paulo. 2007.

RESENDE, E. J. Cargos, salários e carreira: novos paradigmas conceituais e práticos. Summus. 2002.

WOOD Jr, T. PICARELLI Filho, V. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva. 3 ed. ver. e ampl. Atlas, 2004.

COMPLEMENTAR:





Unidade do Ensino Superior de Graduação

JORGE, J. M. Remuneração estratégica: como desenvolver atitudes empreendedoras por meio da remuneração.

KRAUTER, É. Participação nos lucros e resultados: influência nos direcionamentos de valor. Saint Paul Editora, 2007.

WOOD Jr, T. PICARELLI Filho, V. Remuneração e carreira por habilidades e por competências: preparando a organização para a era das empresas do conhecimento intensivo. Atlas, 2004.

PROJETO DE RECURSOS HUMANOS I

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Elaborar e implantar projetos de negócios na área de recursos humanos.

EMENTA: Desenvolvimento, sob orientação, de um projeto e elaboração de um modelo de negócio usando a ferramenta CANVAS, em uma organização na área de recursos humanos.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

OSTERWALTER, A. Busines Model Generation CANVAS – Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários – Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011. DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. 6 ed. Editora de Cultura, 1999.

SALIM, C. S. Construindo Planos de Negócios. Elsevier, 2005.

COMPLEMENTAR:

BRITO, Paulo. Análise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. Atlas. 2007

CONTURSI, Ernani Bevilaqua. Criatividade em Business. Sprint, 2003.

DEGEN, Ronald. O Empreendedor. Prentice Hall Brasil, 2009.

HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos. Campus. 2009.

KOPITTKE, Bruno Hartmut; CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de Investimentos. Atlas, 2007.

REFERÊNCIA:

www.planodenegocio.com.br

www.innovare.com.br

www.anprotec.com.br

www.sebrae.com.br

www.endeavor.org.br

www.bndes.gov.br/conhecimento

www.redeincubar.anprotec.org.br

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

Objetivo: Apresentar os aspectos conceituais e históricos da relação entre saúde e trabalho, em sua articulação com a saúde ambiental, sob a ótica da Saúde Coletiva; Estudar as situações de risco presentes nos ambientes de trabalho e formas de adoecimento nas atividades relacionadas ao trabalho, identificando exposições presentes e passadas a estes fatores de risco ou agentes agressores presentes nos ambientes, aculturando ao trabalhador a um olhar prevencionista nas atividades laborais e seus possíveis agravos à saúde dos trabalhadores.

EMENTA: Conceitos de ambiente de trabalho e saúde ocupacional, acidentes de trabalho; princípios da anamnese ocupacional; Toxicologia ambiental e ocupacional; monitoramento clínico e epidemiológico dos agentes nocivos à saúde do trabalhador e noções de biossegurança no ambiente ocupacional na visão prevencionista. Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

GONÇALVES, E A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR. 2008.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

PAOLESCHI, B. CIPA: guia prático de segurança do trabalho. Érica, 2009.

SALIBA. T. M. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 3 ed. LTR, 2010.

COMPLEMENTAR:

BARBOSA Fo, A. N. Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental. Atlas, 2008.

FERNANDES, F. Meio Ambiente Geral e Meio do Trabalho. LTR, 2009.

LEONCIO; DI BARTOLOMEO. Gestão de Recursos Humanos no foco da saúde e segurança ocupacional. São Paulo: INVAR, 2015.

SALIBA; PAGANO. Legislação de Segurança Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. LTR 2008

SASAKI, L. H. Educação para segurança do trabalho. Corpus, 2007.

GESTÃO FINANCEIRA

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVOS: Compreender os elementos que influenciam o desempenho financeiro da organização. Desenvolver a visão financeira no que tange as diferentes fontes de captação e de aplicação de recursos. Interpretar os resultados por meio de indicadores econômicos e financeiros auxiliando a tomada de decisões.

EMENTA: Definir o papel do profissional de Gestão Financeira no ambiente organizacional, análise da necessidade do capital de giro, índices de liquidez, endividamento e estrutura de capital, rentabilidade e lucratividade, ciclos financeiro e operacional, ponto de equilíbrio econômico e contábil, orçamento, prazos médios de compras, de estoques e de vendas, fluxo de caixa e análise de investimentos.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

ASSAF Neto, A., Lima, F.G.; Curso de Administração Financeira. 2º edição – São Paulo - Editora Atlas. 2011.

DE SANTI, Armando Filho e OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de Balanços para controle Gerencial. 5º edição. 2009, Editora Atlas, São Paulo, 2012.

MEGLIORINI, Evandir. VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem financeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

COMPLEMENTAR

GITMAN, L - Princípios de Administração Financeira - 12ª edição - São Paulo. Pearson, 2011.

BRIGHAM, Eugene, HOUSTON, Joel F. Fundamentos da moderna administração financeira. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 1999.

MATARAZZO, Dante. Análise financeira de balanços. 5ª ed. São Paulo: Ed. Atlas. 1998

MEGLIORINI, Evandir. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

WESTON, J. Fred, BRIGHAM, Eugene. Fundamentos da administração financeira. 10ª ed. São Paulo: Ed. Makron. 2000

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Ao concluir a disciplina o discente será capaz de mapear o perfil de competências de diversos cargos (técnicos, administrativos, operacional, etc.), aplicar a avaliação de desempenho como um instrumento de apreciação sistemática do desempenho de cada pessoa no cargo, bem como o potencial de desenvolvimento futuro. Desenvolver as técnicas da Gestão por Competências, bem como as ferramentas para uma avaliação por competências.

EMENTA: Conceito e Objetivos da Gestão por Competências, Mapeamento das competências. Avaliação de Desempenho. Importância da Avaliação de Desempenho na produtividade de





Unidade do Ensino Superior de Graduação

empresa. Técnicas de Avaliação de Desempenho: os métodos tradicionais e modernos. Os instrumentos de Avaliação de Desempenho com foco em Competências.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

PONTES, B. R. Avaliação de Desempenho: métodos clássicos e contemporâneos, avaliação por objetivos, competências e equipes. LTR. 2008.

PONTES, B. R. Gestão de profissionais em empresas competitivas. LTR, 2001.

RABAGLIO, Maria Odete. Ferramentas de Avaliação de Performance com Foco em Competências. 2ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

VILAS BOAS, A. A; ANDRADE, R. O. B. Gestão estratégica de pessoas. Elsevier. 2009.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. Elsevier. 2009.

FRANÇA, A.C.L. *Práticas de Recursos Humanos Conceitos, Ferramentas e Procedimentos.* Atlas, 2007.

LIMA, A. R. Gestão de pessoas. Saraiva, 2005.

VROOM, V. Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho. Elsevier. 2007.

INGLÊS V

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: fazer uso de estratégias de leitura e compreensão oral para compreender textos orais e escritos; participar de conversas espontâneas, fazendo uso da língua com inteligibilidade; comunicar-se em situações de entrevista de emprego; redigir "application letters" e currículos vitae; descrever brevemente experiências e expectativas; fornecer justificativas; aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

EMENTA: Aprofundamento do uso das habilidades comunicativas e estruturas léxico-gramaticais trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar adequadamente nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. O aluno deverá fazer uso das habilidades em foco bem como de estratégias de leitura, compreensão oral e produção oral e escrita com autonomia. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result: Pre-intermediate. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 2. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. 3rd Edition. Pearson Education, Longman, 2013.

DUCKWORTH, Michael. Essential Business Grammar & Practice - English level: Elementary to Pre-Intermediate. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

RICHARDS, Jack C. New Interchange: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2008

SEXTO SEMESTRE

PERÍODO	RELAÇÃO DE DISCIPLINAS	ATIVIDADES							
		Aulas semanais	CARGA DIDÁTICA SEMESTRAL Tipo de atividade curricular						
			Teoria	Prática	Autônomas	Total			
6° SEMESTRE	Planejamento e Estratégia em Recursos	4	40	40		80			
	Projeto de Recursos Humanos II	2 + 2	20	20	40	80			
	Consultoria em Gestão de Pessoas	2	20	20		40			
	Auditoria e Qualidade em Gestão de Pessoas	2	20	20		40			
	Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho	2	20	20		40			
	Gestão de Conhecimento	4 + 2	60	20	40	120			
	Ética e Responsabilidade Social	2	40			40			
	Inglês VI	2	40			40			
Total do semestre 480									

PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA EM RECURSOS HUMANOS

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas

OBJETIVO: Elaborar, implementar e monitorar um planejamento estratégico eficaz, por meio da utilização de ferramentas e técnicas modernas de gestão. Aplicar o processo de planejamento estratégico de gestão de pessoas, inserido no planejamento estratégico da organização, identificar seus insumos, procedimentos operacionais e formas de controle, visando atingir os resultados esperados.

EMENTA: Ambiente de negócios, gestão de mudanças organizacionais, modelo de gestão de recursos humanos. Etapas no planejamento estratégico das empresas. Missão, visão e valores. Análise de Cenários: Ambientes Externo e Interno. Ferramentas de análise estratégica: matriz BCG, Análise SWOT. Instrumentos de análise: as cinco forças de Porter. Objetivos e estratégias organizacionais. Monitoramento para a execução eficaz do planejamento estratégico. A utilização do Balanced Scorecard. Planejamento estratégico em gestão de pessoas alinhado às estratégias empresariais. Fatores que interferem no planejamento estratégico de pessoal. Desafios para a área de Recursos Humanos.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

LEME, R.; VESPA, M. Gestão do Desempenho Integrando Avaliação e Competências com o Balanced Scorecard. Qualitymark, 2008.

OLIVEIRA, D.P.R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, M. C. M. Competência e Resultados em Planejamento Estratégico de Recursos Humanos. 2 ed. Qualitymark, 2003.

COMPLEMENTAR:

ARAUJO, L. C. G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. Atlas, 2006. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Elsevier. 2008.

HITT, M.A.; IRELAND, R.D.; HOSKISSON, R. E. Administração estratégica: competitividade e globalização. Thomson. 2008.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

LACOMBE, F. Recursos humanos princípios e tendências. Saraiva, 2005.

VILAS BOAS, A. A; ANDRADE, R. O. B. Gestão estratégica de pessoas. Elsevier. 2009.

REFERÊNCIAS

REINALDO, I. A. Relação entre GERH e práticas de desenvolvimento sustentável: análise de tendências. XVII SEMEAD: Seminários em Administração. Outubro/2014. http://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhosPDF/1014.pdf Acesso em 13/07/15.

PROJETO DE RECURSOS HUMANOS II

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

PROJETO DE NEGÓCIOS: diagnóstico, estudo de mercado, logística e comercialização. Plano de . Marketing; Plano estratégico: orçamentos, viabilidade econômica, financeira, social e política. Gerenciamento e controle das ações planejadas e executadas. Desenvolvimento, sob orientação, de projeto síntese dos conhecimentos obtidos. Elaboração de um plano de negocios de interesse da área.

OBJETIVOS: Adquirir uma compreensão das etapas de criação de uma empresa. Estabelecer diretrizes para o projeto ou novo negócio, utilizando-se da pesquisa, da análise e da interpretação dos dados obtidos, visando aplicar os conhecimentos acadêmicos para materializar o plano de negócios.

EMENTA: Desenvolvimento do Plano de negócios: finalidade e composição como documento. Descrição do negócio. Produtos e serviços. Plano operacional. Análise de mercado. Estratégia de Marketing. Plano financeiro. Plano de Recursos Humanos. Elaboração de um plano de negócios na área de recursos humanos.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jaques. Boa ideia! E agora?. São Paulo: Editora de Cultura, 2000

DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.4ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2012.

SALIM, Cesar Simões et al. Construindo planos de negócios. 3ª. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COMPLEMENTAR:

BRITO, Paulo. Analise e Viabilidade de Projetos de Investimentos. Atlas. 2007.

CONTURSI, Ernani Bevilaqua. Criatividade em Business. Sprint, 2003.

DEGEN, Ronald. O Empreendedor. Prentice Hall Brasil, 2009.

HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos. Campus. 2009.

KOPITTKE, Bruno Hartmut; CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de Investimentos. Atlas, 2007

OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes; PEREZ JR, Jose Hernandez. Gestão Estratégica de Custos. Atlas, 2009

REFERÊNCIA

www.sebrae.com.br

CONSULTORIA EM GESTÃO DE PESSOAS

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Atuar com as mais diversas técnicas de consultoria, mantendo foco na criação de marca e de empresa de consultoria e sua gestão, bem como no planejamento, organização, cálculo, montagem e condução de propostas, produtos, contratos e projetos de consultoria. **EMENTA:** Desafios da carreira em consultoria. Como ingressar no mercado. Definindo o seu foco em consultoria. O que é ser um consultor. O papel do consultor. A ética da consultoria.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

Limites da ação da consultoria. Quais as habilidades a serem desenvolvidas para ter sucesso na carreira. Consultoria interna, consultoria externa. Criando oportunidades de prestar serviços. Modelos de consultoria. Compreensão das culturas e valores organizacionais. A necessidade do diagnóstico. Levantamento das informações. Acompanhamento do projeto de consultoria. A aplicação da consultoria na área de gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

CROCCO, L.; GUTTMANN, E. Consultoria empresarial. São Paulo:Saraiva, 2010.

LEITE, Luiz Augusto da; CARVALHO, Leda Vecchioni; OLIVEIRA, João Luis Carvalho Rocha de; RHOHM, Ricardo Henry Dias. Consultoria em gestão de pessoas. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. Manual de Consultoria Empresarial: conceitos, metodologias e praticas. 12ª. Ed. Nuell: Atlas, 2014.

COMPLEMENTAR

ARAUJO, Luis Cesar G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Elsevier, 2008.

FARAH, Flávio. Ética na gestão de pessoas: uma visão prática. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial. 2ª. Ed. Saraiva, 2011.

REFERÊNCIA:

ABCO - Associação Brasileira de Consultores

www.abco.org.br/

IBCO: Instituto Brasileiro dos Consultores de Organização:

ibco.org.br/

AUDITORIA E QUALIDADE EM GESTÃO DE PESSOAS

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Aplicar o conhecimento do ambiente e o planejamento de auditoria, bem como a implementação e operacionalização dos processos na área de recursos humanos. Demonstrar a importância da análise e correção de desvios face aos objetivos empresariais, visando detectar oportunidades de melhoria e aumentar a rentabilidade da organização. Aplicar os conhecimentos do processo de qualidade total na área de Gestão de Pessoas.

EMENTA: Evolução histórica da auditoria e qualidade no Brasil e no mundo. Conceito e objetivos da auditoria. O processo de auditoria. Auditoria de gestão de pessoas. O perfil do auditor de gestão de pessoas. Métodos e critérios de avaliação da gestão de pessoas. Abordagens para a avaliação de pessoal: listas de verificação, índices estatísticos e entrevista de desligamento. Pesquisas de avaliação dos resultados: internas e externas. Benefícios da avaliação global das atividades de gestão de pessoas. Conceito de qualidade. As normas técnicas da ISO. Aplicação das normas da ISO na área de Recursos Humanos. Ética na auditoria e qualidade. O desenvolvimento do projeto de auditoria e qualidade, aplicados à gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

GIL, A. L. Auditoria de Negócios. Atlas, 2002.

LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. São Paulo: Atlas, 2008.

VILAS BOAS, A. A; ANDRADE, R. O. B. Gestão estratégica de pessoas. Elsevier. 2009.

COMPLEMENTAR:





Unidade do Ensino Superior de Graduação

FRANÇA, A.C.L. Práticas de Recursos Humanos Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. Atlas, 2007.

OLIVEIRA, J. A. R. Curso Prático de Auditoria Administrativa. Saraiva, 2006 NBR ISO 9001. Associação Brasileira de Normas Técnicas, disponível em: www.abnt.org.br

GESTÃO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Propiciar visão geral e sistêmica relacionada à qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional, relacionando-as ao contexto da gestão de recursos humanos. Desenvolver visão crítica em relação aos campos estudados, para melhor compreender a participação dos indivíduos e sua relação no âmbito das organizações.

EMENTA: Qualidade de vida no trabalho e seus conceitos, principais abordagens, dimensões contextuais. Estresse Ocupacional: origens, conceitos, principais correntes, tipologias, sintomatologia, consequências e prevenção. Doenças relacionadas ao trabalho. Conceito de burnout. Fatores críticos e campos de atuação da gestão da qualidade de vida. Diagnóstico da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Qualidade de vida e a produtividade empresarial. Perspectivas da gestão da qualidade de vida no trabalho e seus desafios.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:

FRANÇA, A.C.L. Qualidade de Vida no Trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. Atlas. 2007.

FRANÇA, A.C.L.; RODRIGUES, A. L. Stress e Trabalho: uma abordagem psicossomática. Atlas. 2006

ROSSI. A. M; QUICK, J.C.; PERREWÉ, P. L. (organizadores). Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: o positivo e o negativo. Atlas. 2009.

COMPLEMENTAR:

CARDOSO, A. Stress no trabalho: uma abordagem pessoal e empresarial. Revinter. 2001 FRANÇA, A.C.L. Práticas de Recursos Humanos Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. Atlas. 2007.

RODRIGUES, M. V. C. Qualidade de Vida no Trabalho. Vozes. 1998

GESTÃO DO CONHECIMENTO

AULAS SEMESTRAIS: 80 horas aulas + 40 horas aulas de AAP's

OBJETIVO: Tornar o aluno capaz de promover mudanças no processo de aprendizagem organizacional das pessoas envolvidos nas decisões dos recursos humano, a partir da construção do conhecimento histórico dos modelos de gestão do conhecimento nas organizações.

EMENTA: Conceitos: Dado, Informação, Conhecimento e Inteligência. Conceito de Gestão Conhecimento. Tipos de Conhecimento: tácito e explícito. Modos de conversão do conhecimento. Teoria da Criação da Conhecimento. Aprendizagem Organizacional. A construção da aprendizagem nos meios organizacionais. A definição de educação corporativa. Utilização das ferramentas da Gestão do Conhecimento: e-learning, Universidade Corporativa, Portais Corporativos, Repositórios do Conhecimento, Intranet e Internet. Os fatores para o sucesso do programa de gestão do conhecimento, transferência dos conteúdos e o plano diretor na gestão do conhecimento, estrutura e espontaneidade no conhecimento e na organização, aprendizagem e competências estratégicas.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA:





Unidade do Ensino Superior de Graduação

NONAKA, I & TAKEUCHI, H. Criação do conhecimento na empresa. Campus. 1997

SORDI, J. O. Administração da Informação. Saraiva, 2008.

TERRA, J. C. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. Negócio, 2000.

COMPLEMENTAR:

KROGHT, G. V.; ICHIJO, K.; NONAKA, I. Facilitando a criação do conhecimento: reinventando a empresa com o poder de inovação contínua. Campus. 2001.

MEISTER, J.C. Educação Corporativa. Pearson Makron Books, 1999.

MORAES, M. C. Educação a Distância: fundamentos e práticas. Unicamp. 2002.

TEIXEIRA, A. Universidades Corporativas x Educação Corporativa: o desenvolvimento do aprendizado contínuo. Qualitymark. 2001.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

AULAS SEMESTRAIS: 40 horas aulas

OBJETIVO: Aplicar o conhecimento dos conceitos da ética e moral. Desenvolver as dinâmicas da ética nas organizações. Conhecer e analisar os códigos de ética empresarial. Refletir sobre a importância da responsabilidade social empresarial (RSE) para o desenvolvimento sustentável (DS) do planeta, estimulando uma postura crítica e analítica em relação ao papel do profissional na incorporação desta atividade na gestão da empresa.

EMENTA: Conceito e fundamentos da ética. Direitos Humanos. Moral e Ética. Construções sociais e suas interfaces com a gestão de pessoas. Ética como base para desenvolvimento organizacional. Conceito e fundamentos da responsabilidade social. Visão dos panoramas: social, ambiental, econômico, empresarial. Desenvolvimento sustentável (DS). Sustentabilidade empresarial. Responsabilidade social empresarial (RSE): valores, transparência e governança corporativa, público interno, meio ambiente, fornecedores, consumidores e clientes, comunidade, governo e sociedade. Ferramentas de gestão para implementação da responsabilidade social no negócio da empresa: diagnóstico, planejamento, implementação. Benefícios da ética e responsabilidade social para as empresas. Diversidade Organizacional. Economia solidária.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios. Saraiva. 2006.

FARAH, F. Ética na gestão de pessoas: uma visão prática. Edições Inteligentes. 2004.

MATOS, F. G. Ética na Gestão Empresarial. Saraiva, 2008.

COMPLEMENTAR:

CAMARGO, M. Ética na Empresa. Vozes, 2006.

KARKOTLI, G. Responsabilidade Social Empresarial. Vozes, 2006.

MACHADO F⁰, C. P. Responsabilidade Social e Governança: o debate e as implicações. Thomson, 2006.

INSTITUTO AKATU. Responsabilidade Social Empresarial – Percepção do Consumidor Brasileiro 2005. São Paulo, Instituto Akatu, 2006, disponível em www.akatu.org.br.

INSTITUTO ETHOS. O Compromisso das Empresas com as Metas do Milênio – Volume II Avanços e Desafios, São Paulo: Instituto Ethos, 2006. Disponível em www.ethos.org.br

INSTITUTO ETHOS. O Que as Empresas Podem Fazer pela Erradicação da Pobreza. São Paulo: Instituto Ethos, 2004, disponível em www.ethos.org.br

INSTITUTO ETHOS. Formulação e Implantação de Código de Ética em Empresas – Reflexões e Sugestões. São Paulo: Instituto Ethos, 2003, disponível em www.ethos.org.br

REFERÊNCIA:

BORZAGA, C., & GALERA, G. 2009. Social enterprise: An international overview of its conceptual evolution and legal implementation. **Social Enterprise Journal**, 5 (3): 210-228. Disponível em: http://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/17508610911004313. Acesso em 21 de out. de 2015.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

GRAZIANO, L.1993. Pluralismo em Perspectiva Comparativa: Notas sobre as tradições europeia e americana. *Artigo publicado originalmente em Communist and Post-Communist Studies, vol. 26, n° 4, dezembro 1993, 341-51*. Disponível em :

http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_26/rbcs26_01.htm . Acesso em 21 de out, de 2015.

INSTITUTO ETHOS. Formulação e Implantação de Código de Ética em Empresas:

Reflexões e Sugestões. São Paulo: Instituto Ethos, 2000. Disponível em: <

http://www3.ethos.org.br/cedoc/formulacao-e-implantacao-de-codigo-de-etica-em-empresas-reflexoes-e-sugestoes/#.VieWDvmrRhE>. Acesso em 21 de out. de 2015.

INSTITUTO ETHOS. Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. [201?]. Disponível em:

http://www3.ethos.org.br/conteudo/iniciativas/indicadores/#.VieWm_mrRhE. Acesso em 21 de out. de 2015.

INGLÊS VI

AULAS SEMANAIS: 40 horas aulas

OBJETIVOS: participar de reuniões, discussões e apresentações orais com espontaneidade e autonomia; aprofundar a compreensão de textos acadêmicos e profissionais; concordar e discordar, fazer interrupções para expressar seu ponto de vista; redigir correspondências comerciais com coesão e coerência. Aperfeiçoar entoação e uso de diferentes fonemas da língua de forma a garantir inteligibilidade e fluência nos contatos em ambiente profissional tanto pessoalmente quanto a distância.

EMENTA: Consolidação do uso das habilidades comunicativas, estruturas léxico-gramaticais e estratégias de leitura e de compreensão oral bem como de produção oral e escrita, trabalhadas nas disciplinas anteriores, com o objetivo de atuar com autonomia e espontaneidade nos contextos pessoal, acadêmico e profissional. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades da área e abordando aspectos sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIAS:

BÁSICA

HUGES, John et al. Business Result: Pre-intermediate. Student Book Pack. Oxford: New York: Oxford University Press, 2009.

IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OXENDEN, Clive et al. American English File: Student's Book 2. New York, NY: Oxford University Press, 2008.

COMPLEMENTAR

BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 2 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009.

CAMBRIDGE. Cambridge Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom. Third Edition. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2007.

CARTER, Ronald.; NUNAN, David. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

COTTON, David et at. Market Leader: Pre-intermediate. Student's Book with Multi-Rom. New Edition. Pearson Education, Longman, 2008

6.6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM RECURSOS HUMANOS CARGA HORÁRIA: 240 horas

OBJETIVO: Dentro do setor de Recursos Humanos, proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário. Complementar o processo ensino-aprendizagem. Incentivar a busca





Unidade do Ensino Superior de Graduação

do aprimoramento pessoal e profissional. Aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante de conhecer as organizações e saber como elas funcionam. Incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores. Promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação. Propiciar colocação profissional junto ao mercado de trabalho, de acordo com a área de interesse do estudante.

EMENTA: Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em situações reais de desempenho da futura profissão. Realizar atividades práticas, relacionadas a Recursos Humanos, desenvolvidas em empresas da comunidade, sob orientação e supervisão da Faculdade.

6.7 TRABALHO DE GRADUAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS CARGA HORÁRIA: 160 horas

OBJETIVO: O estudante deverá refletir através de um trabalho acadêmico o perfil profissiográfico constante no projeto pedagógico do curso de Tecnologia em Recursos Humanos. **EMENTA:** Desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos e atividades da área de Recursos Humanos, devidamente orientados por docente do curso. O resultado final deverá ser apresentado por meio da elaboração de uma Monografia, Relatório Técnico, Projeto, Análise de Casos, Desenvolvimento (de Instrumentos, Equipamentos ou Protótipos), Levantamento Bibliográfico, etc. com publicação das contribuições, seguindo regulamento específico da Unidade de Ensino.

6.8 ATIVIDADES AUTONÔMAS DE PROJETO

A atividade autônoma de projeto é um tipo de atividade curricular que implica no desenvolvimento de projeto por parte dos estudantes, com as características aqui descritas. É, preferencialmente, um projeto integrador das atividades curriculares de um dado semestre. As AAP´s são parte integrante do curso (estão computadas nas 2400 horas do curso) e não podem exceder 4 aulas de atividades semanais por semestre. O detalhamento do projeto desenvolvido no semestre está previsto no plano de ensino do componente curricular correspondente.

6.9 TEMAS TRANVERSAIS OBRIGATÓRIOS

Em consonância com a Lei n. 9795 de 27 de abril de 1999 e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002 que trata da necessidade de discussão pelos cursos de Graduação de Políticas de Educação Ambiental e da Resolução do CNE/CP n. 1 de 17 de junho de 2004 que trata da necessidade da inclusão e discussão da Educação das Relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana, o curso de Graduação em Tecnologia de Recursos Humanos trata da seguinte forma:

- Os temas história e cultura afro-brasileira e africana, e estudo das relações Étnicos-Raciais no Brasil fazem parte da discussão interdisciplinar, de forma mais intensa, nas disciplinas Comportamento Organizacional, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Educação Corporativa, Planejamento e Estratégia em Recursos Humanos e Ética e Responsabilidade Social Empresarial, sendo a sua formalização efetivada nos planos de ensino.
- Quanto ao tema Educação Ambiental, será tratado na disciplina de Ética e Responsabilidade Social Empresarial.





Unidade do Ensino Superior de Graduação

7. INFRAESTRUTURA

Para atender a todas as necessidades do curso, a Unidade de Ensino disponibiliza toda a infraestrutura necessária. Dentre os recursos apresentam-se:

- Laboratórios de informática;
- Biblioteca;
- Secretaria de Serviços Acadêmicos;
- Auditório